



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS - CORRENTE
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

MARIANE DA SILVA LIRA RIBEIRO

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES E PROFESSORES DA LICENCIATURA EM
MATEMÁTICA DO IFPI CAMPUS CORRENTE EM RELAÇÃO AO ENADE

CORRENTE

2019

MARIANE DA SILVA LIRA RIBEIRO

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES E PROFESSORES DA LICENCIATURA EM
MATEMÁTICA DO IFPI *CAMPUS* CORRENTE EM RELAÇÃO AO ENADE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma de Licenciada em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. *Campus* Corrente.

Professora orientadora: Prof.^a Me. Joedna Lobato do Amaral Hubner.

CORRENTE

2019

MARIANE DA SILVA LIRA RIBEIRO

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES E PROFESSORES DA LICENCIATURA EM
MATEMÁTICA DO IFPI *CAMPUS* CORRENTE EM RELAÇÃO AO ENADE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como exigência parcial para obtenção do diploma
de Licenciada em Matemática do Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia. *Campus*
Corrente.

Professora orientadora: Prof^a Me. Joedna Lobato
do Amaral Hubner.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Me. Joedna Lobato do Amaral Hubner
Instituto Federal do Piauí - IFPI

Prof. Esp. Renata Resende Ibiapina
Instituto Federal do Piauí - IFPI

Prof. Dr. Flávio, de Ligório Silva
Instituto Federal do Piauí - IFPI

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ata dos Trabalhos da Comissão Examinadora do Trabalho Conclusão de Curso do estudante **MARIANE DA SILVA LIRA RIBEIRO** para obtenção do título de Licenciado em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). Integraram a Comissão os Professores Mestre Joedna Lobato do Amaral Hübner, Especialista Renata Resende Ibiapina, e Doutor Flávio de Ligório Silva. Aos 9 dias do mês de maio de 2019 às: 8:20 horas, no LOCAL DA DEFESA, realizou-se a apresentação pública do Trabalho de Conclusão de Curso. O orientador abriu a sessão agradecendo a participação dos membros da Comissão Examinadora. Em seguida convidou o estudante para que fizesse a exposição do trabalho intitulado: "O ENADE X QUALIDADE DA EDUCAÇÃO OFERTADA: QUAL A PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA DO IFPI – CAMPUS CORRENTE?" Finalizada a apresentação, cada membro da Comissão Examinadora realizou a arguição do estudante. Dando continuidade aos trabalhos, o orientador solicitou a todos que se retirassem da sala para que a Comissão Examinadora pudesse deliberar sobre o trabalho do candidato. Terminada a deliberação, o orientador solicitou a presença de todos e leu a ata dos trabalhos declarando Aprovado o trabalho do estudante. Para constar, como presidente da banca, redigi a presente ata, que aprovada por todos os presentes, vai assinada por mim, pelos demais membros da banca, e pelo discente.

Joedna Lobato do Amaral Hübner

Mestre Joedna Lobato do Amaral Hübner - IFPI

orientador(a)

Renata Resende Ibiapina

Especialista Renata Resende Ibiapina - IFPI

Membro Examinador(a)

Flávio de Ligório Silva

Doutor Flávio de Ligório Silva - IFPI

Membro Examinador(a)

Mariane da Silva Lira Ribeiro

MARIANE DA SILVA LIRA RIBEIRO – S.01.14.20C

A Deus. A minha família amada, em especial a minha mãe Raimunda Maia e a minha irmã Taiane Lira. A todos os meus amigos. Aos meus professores. A minha professora orientadora Joedna Lobato do Amaral Hubner. A todos que contribuíram de forma direta ou indireta para a concretização desse trabalho. Essa conquista é nossa!

“O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) define três pilares orientadores da avaliação da Educação Superior brasileira: avaliações das Instituições de Educação Superior (IES), dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Dentre esses pilares podemos destacar que a avaliação do desempenho acadêmico dos estudantes constitui-se como o principal pilar para avaliação da qualidade do ensino superior devido à sua influência nos outros eixos do SINAES. Sendo esse avaliado pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). “

RESUMO

Nota-se a necessidade de fomentar discussões acerca do ENADE no IFPI, *Campus Corrente* visto que um número significativo de alunos relata em conversas informais entre colegas que nunca ouviram falar sobre o ENADE e que nunca tiveram conhecimento de propostas de discussões, seminários ou iniciativas semelhantes sobre o assunto nesse *Campus*. Essa observação motivou a realização desta pesquisa qualitativa que aborda a percepção de alunos, professores, coordenador e diretor do IFPI – *Campus Corrente* em relação ao ENADE, no curso de Licenciatura em Matemática, nos módulos II, IV, VI e VIII acerca dos resultados, das exigências e da importância do ENADE para a melhoria da qualidade do ensino ofertado e tem como objetivo investigar a percepção da comunidade acadêmica do curso de licenciatura em matemática quanto à responsabilidade nos resultados obtidos pela IES no ENADE, ao atendimento às exigências do exame e sua importância para a melhoria da qualidade do ensino ofertado. Esta pesquisa está fundamentada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004; na Portaria normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018; na Portaria nº 515, de 14 de junho de 2018; no Edital nº 40, de 19 de junho de 2018 e na visão de educadores como Groot (1983), Bertolin (2007), Francisco et. Al. 2015; Bittencourt et. Al. 2010; Marta Avancini (2017); Polidori, Marinho-Araujo, Rothen (2006), Lavor (2014) e Paulo Goes (2018). Como procedimentos metodológicos utilizamos, a pesquisa bibliográfica que possibilitou o contato com diversos materiais já escritos sobre o tema em questão e que serviu de base teórica para a realização da pesquisa. Em consonância com o levantamento por amostragem por meio da aplicação de um questionário semiestruturado tendo como amostra agentes envolvidos na realização do ENADE no IFPI, *Campus Corrente* (Diretor geral, Coordenador e ex-coordenador, professores e alunos), sendo constituída por 28 (vinte e oito) alunos do módulo II, 15 (quinze) alunos do módulo IV, 10 (dez) alunos do módulo VI, 12 (doze) alunos do módulo VIII, 8 (oito) professores e 1 (um) diretor. Diante das informações coletadas concluímos que, no IFPI – *Campus Corrente*, o ENADE não está sendo trabalhado como deveria visto que constatamos a ineficiência na divulgação, falta de incentivo à realização desse exame e o não atendimento às exigências do ENADE ao trabalhar os conteúdos em sala. Constatamos ainda que a comunidade acadêmica do IFPI – *Campus Corrente* reconhece a importância do ENADE, mas, seus resultados são negligenciados visto que não há apropriação desse

feedback afim de corrigir distorções e/ou apontar melhoras. Portanto, as informações fornecidas pela comunidade acadêmica acusam a necessidade de envolvimento e comprometimento entre todos os agentes envolvidos bem como a necessidade de discussões acerca dos resultados obtidos e utilização dos mesmos para orientar as ações pedagógicas e administrativas da IES e do curso.

Palavras-chave: ENADE. Avaliação da Educação Superior. Desempenho Acadêmico. Qualidade do Ensino Superior.

ABSTRACT

There is a need to foster discussions about ENADE in the IFPI, *Campus* Corrente, since a significant number of students report informal conversations among colleagues who have never heard about ENADE and who have never been aware of proposals for discussions, seminars or similar initiatives about it on this *Campus*. This observation motivated the accomplishment of this qualitative research that addresses the perception of the academic community of IFPI - *Campus* Corrente in relation to ENADE, in the course of Mathematics Degree, in modules II, IV, VI and VIII on the results, requirements and importance of ENADE for the improvement of the quality of the offered education and aims to investigate the perception of this academic community regarding the responsibility in the results obtained by the IES in the ENADE, the attendance to the requirements of the exam and its importance for the improvement of the quality of the offered education. This research is based on Law 10,861 of April 14, 2004; in Normative Ordinance No. 840, of August 24, 2018; in Administrative Rule no. 515, dated June 14, 2018; in Edict No. 40, dated June 19, 2018 and in the view of educators such as Groot (1983), Bertolin (2007), Francisco et. Al. 2015; Bittencourt et. Al. 2010; Marta Avancini (2017); Polidori, Marinho-Araujo, Rothen (2006), Lavor (2014) and Paulo Goes (2018). As methodological procedures we used the bibliographic research that enabled the contact with several materials already written on the subject in question and that served as a theoretical basis for conducting the research. In accordance with the sample survey by means of the application of a semistructured questionnaire having as sample agents involved in the accomplishment of ENADE in the IFPI, *Campus* Corrente (General Director, Coordinator and former

coordinator, teachers and students), consisting of 28 (twenty and eight) students of module II, 15 (fifteen) students of module IV, 10 (ten) students of module VI, 12 (twelve) students of module VIII, 8 (eight) teachers and 1 (one) director. In view of the information collected, we concluded that, at IFPI - *Campus*, Corrente, the ENADE is not being worked as it should have been, since we found inefficiency in the dissemination, lack of incentive to carry out this exam and noncompliance with ENADE requirements when working on classroom contents. We also note that the academic community of IFPI - *Campus* Corrente recognizes the importance of ENADE, but its results are neglected since there is no appropriation of this feedback in order to correct distortions and / or improve. Therefore, the information provided by the academic community accuses the need for involvement and commitment among all the agents involved as well as the need for discussions about the results obtained and their use to guide the pedagogical and administrative actions of the HEI and the course.

Key-words: ENADE. Higher Education Evaluation. Academic achievement. Quality of Higher Education.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – A instituição divulga informações em relação ao ENADE? (Alunos por módulo)

Gráfico 2 – A instituição divulga informações em relação ao ENADE? (Total geral de alunos)

Gráfico 3 – A instituição divulga informações em relação ao ENADE? (Professores)

Gráfico 4 – Você gostaria que a instituição divulgasse mais informações em relação ao ENADE? (Alunos por módulo)

Gráfico 5 – Você gostaria que a instituição divulgasse mais informações em relação ao ENADE? (Total geral de alunos)

Gráfico 6 – Na sua opinião, as medidas que o IFPI - *Campus* Corrente adota quanto à divulgação e incentivo à realização do ENADE são adequadas e eficientes? (Alunos por módulo)

Gráfico 7 – Na sua opinião, as medidas que o IFPI - *Campus* Corrente adota quanto à divulgação e incentivo à realização do ENADE são adequadas e eficientes? (Total geral de alunos)

Gráfico 8 – Na sua opinião, as medidas que o IFPI - *Campus* Corrente adota quanto à divulgação e incentivo à realização do ENADE são adequadas e eficientes? (Professores)

Gráfico 9 – Você acha que os professores estão atentos às exigências do ENADE ao trabalhar os conteúdos em sala de aula? (Alunos por módulo)

Gráfico 10 – Você acha que os professores estão atentos às exigências do ENADE ao trabalhar os conteúdos em sala de aula? (Total geral de alunos)

Gráfico 11 – Você acha que os professores estão atentos às exigências do ENADE ao trabalhar os conteúdos em sala de aula? (Professores)

Gráfico 12 – Esta instituição oferta preparação específica para realização do exame? (Professores)

Gráfico 13 – Você gostaria de ter uma preparação específica para realização do exame? (Alunos por módulo)

Gráfico 14 – Você gostaria de ter uma preparação específica para realização do exame? (Total geral de alunos)

Gráfico 15 – Você considera importante a realização do ENADE em sua instituição? – (Alunos por módulo)

Gráfico 16 – Você considera importante a realização do ENADE em sua instituição? (Total geral de alunos)

Gráfico 17 – Você considera importante a realização do ENADE em sua instituição? (Professores)

Gráfico 18 – Você acredita que o ENADE contribui para a melhoria da qualidade do ensino do seu curso? (Alunos por módulo)

Gráfico 19 – Você acredita que o ENADE contribui para a melhoria da qualidade do ensino do seu curso? (Total geral de alunos)

Gráfico 20 – Você acredita que o ENADE contribui para a melhoria da qualidade do ensino do seu curso? (Professores)

Gráfico 21 – Na sua opinião, os resultados do ENADE são importantes para o Ensino Superior? (Professores)

Gráfico 22 – Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pelo resultado do ENADE? (Alunos por módulo)

Gráfico 23 – Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pelo resultado do ENADE? (Total geral de alunos)

Gráfico 24 – Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pelo resultado do ENADE? (Professores)

Gráfico 25 – Em sua instituição os resultados do ENADE servem de base para planejamentos? (Professores)

Gráfico 26 – Existe socialização com professores e alunos sobre os resultados do ENADE? (Professores)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado, aos alunos e professores, referente ao seguinte questionamento: A instituição divulga informações em relação ao ENADE?

Quadro 2 – Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado aos alunos, referente ao seguinte questionamento: Você gostaria que a instituição divulgasse mais informações em relação ao ENADE?

Quadro 3 – Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado, aos alunos e professores, referente ao seguinte questionamento: Na sua opinião, as medidas que o IFPI, *Campus Corrente* adota quanto à divulgação e incentivo à realização do ENADE são adequadas e eficientes?

Quadro 4 – Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado, aos alunos e professores, referente ao seguinte questionamento: Você acha que os professores estão atentos às exigências do ENADE ao trabalhar os conteúdos em sala de aula?

Quadro 5 – Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado aos alunos, referente ao seguinte questionamento: Você gostaria de ter uma preparação específica para realização do exame?

Quadro 6 – Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado, aos alunos e professores, referente ao seguinte questionamento: Você considera importante a realização do ENADE em sua instituição?

Quadro 7 – Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado, aos alunos e professores, referente ao seguinte questionamento: Você acredita que o ENADE contribui para a melhoria da qualidade do ensino do seu curso?

Quadro 8 – Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado aos alunos, referente ao seguinte questionamento: Na sua opinião, os resultados do ENADE são importantes para o Ensino Superior?

Quadro 9 – Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado aos alunos referente ao seguinte questionamento: Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pelo resultado do ENADE?

Quadro 10 – Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado, aos alunos e professores, referentes ao seguinte questionamento: Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pelo resultado do ENADE?

Quadro 11 – Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado aos professores/gestores referente ao seguinte questionamento: Em sua instituição os resultados do ENADE servem de base para planejamentos?

LISTA DE SIGLAS

Abmes	Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissões Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Cursos
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
Fies	Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior
IDD	Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
IES	Instituições de Educação Superior
IFPI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
IGC	Índice Geral de Cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleos Docentes Estruturantes
ProUni	Programa Universidade Para Todos
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

LISTA DE LEIS

Portaria normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018

Editais nº 40, de 19 de junho de 2018

Portaria nº 515, de 14 de junho de 2018

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
2.1 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO: O ENADE	19
2.2 UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DO ENADE PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	21
2.2.1 Utilização dos resultados do ENADE pelo Ministério da Educação – MEC.....	23
2.2.2 Utilização dos resultados do ENADE pelo Instituto Nacional de Estudos.....	24
e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP	24
2.2.3 Utilização dos resultados do ENADE pelas Instituições de Educação Superior (IES)	27
2.3 VISÃO DE EDUCADORES SOBRE O ENADE: PRINCIPAIS CRÍTICAS E SUGESTÕES/DEFESAS	28
2.3.1 PRINCIPAIS CRÍTICAS AO ENADE	28
2.3.2 SUGESTÕES E DEFESAS AO ENADE	29
3 METODOLOGIA	30
4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	33
4.1 DIVULGAÇÃO DO ENADE, NO IFPI, <i>CAMPUS</i> CORRENTE.....	33
4.2 PERCEPÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES EM RELAÇÃO AS EXIGÊNCIAS DO ENADE AO TRABALHAR OS CONTEÚDOS EM SALA DE AULA.....	40
4.3 PERCEPÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES EM RELAÇÃO À IMPORTÂNCIA DO ENADE.....	47
4.4 PERCEPÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES NO QUE SE REFERE À RESPONSABILIDADE DO RESULTADO DO ENADE	55
4.5 ENCAMINHAMENTO DADO AOS RESULTADOS DO ENADE, NO IFPI, <i>CAMPUS</i> CORRENTE.....	59
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	61
REFERÊNCIAS.....	64
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO PARA ALUNOS SOBRE O EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)	67

APÊNDICE B– QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO PARA DIRETOR GERAL, COORDENADOR, EX-COORDENADOR E PROFESSORES SOBRE O EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)	70
APÊNDICE C – TCLE – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA.....	73

1 INTRODUÇÃO

O ensino superior brasileiro, assim como os demais níveis de ensino da educação brasileira, passa por um processo de avaliação externa. Esse processo de avaliação no ensino superior tem por finalidade a melhoria da qualidade da educação ofertada, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior (BRASIL, 2018).

Convém ressaltar que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) define três pilares orientadores da avaliação da Educação Superior brasileira: avaliações das Instituições de Educação Superior (IES), dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Esse último realizado pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Dentre esses pilares podemos destacar que a avaliação do desempenho acadêmico dos estudantes constitui-se como o principal pilar para avaliação da qualidade do ensino superior devido à sua influência nos outros eixos do SINAES, uma vez que a ferramenta utilizada por todas as IES é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE (BRASIL, 2018).

O Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE), criado em 14 de abril de 2004, pela Lei nº 10.861, como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), objetiva aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, as suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e as suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. Constituindo-se como uma ferramenta capaz de orientar as ações pedagógicas e administrativas da instituição e dos cursos (BRASIL, 2018).

Percebendo a importância do ENADE para a melhoria da qualidade do ensino ofertado pelas IES; decidimos realizar esse trabalho que tem como objetivo investigar qual a percepção da comunidade acadêmica do curso de licenciatura em matemática do IFPI – *Campus* Corrente em relação ao ENADE quanto à responsabilidade nos resultados obtidos pela IES, ao atendimento às exigências do

exame e sua importância para a melhoria da qualidade do ensino ofertado com o intuito de reunir subsídios que demonstrem como ocorre a discussão sistemática e utilização dos resultados do ENADE no âmbito do IFPI – *Campus Corrente* bem como a relevância que essa avaliação tem para a melhoria da qualidade do ensino ofertado.

E a motivação para realizarmos o estudo desse tema deu-se a partir da necessidade de fomentar discussões acerca do ENADE nesse *Campus* uma vez que presenciamos um número significativo de alunos relatando em conversas informais entre colegas que nunca ouviram falar sobre o ENADE e que nunca tiveram conhecimento de propostas de discussões, seminários ou iniciativas semelhantes sobre o assunto nesse *Campus*.

Visando alcançar o objetivo proposto realizamos uma pesquisa bibliográfica que possibilitou o contato com diversos materiais já escritos sobre o tema em questão e que serviu de base teórica para a realização da pesquisa. Em consonância com a pesquisa bibliográfica realizamos também o levantamento por amostragem por meio da aplicação de um questionário semiestruturado tendo como amostra agentes envolvidos na realização do ENADE no IFPI, *Campus Corrente* (Diretor geral, Coordenador e ex-coordenador, professores e alunos) sendo 28 (vinte e oito) alunos do módulo II, 15 (quinze) alunos do módulo IV, 10 (dez) alunos do módulo VI, 12 (doze) alunos do módulo VIII, 8 (oito) professores e 1 (um) diretor. O tamanho da amostra foi definido por acessibilidade ou conveniência. Nesse tipo de amostragem “o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso admitindo que estes possam, de alguma forma, representar o universo” (GIL, 2014, p.94) Pretendíamos alcançar 100% (cem por cento) dos agentes envolvidos mas, o período de aplicação do questionário coincidiu com o início do período de férias o que impossibilitou alcançar o número de participantes previstos inicialmente, visto que devido o início do período de férias muitos alunos já não estavam presentes.

Apesar de estar delimitado a investigar a percepção da comunidade acadêmica do curso de licenciatura em matemática do IFPI – *Campus Corrente* quanto à responsabilidade nos resultados obtidos pela IES, ao atendimento às exigências do exame e sua importância para a melhoria da qualidade do ensino ofertado nos cursos de Licenciatura em Matemática do IFPI, *Campus Corrente*; acreditamos que a contribuição deste trabalho poderá se estender aos diferentes cursos desse *Campus* visto que poderá promover discussões pertinentes no que se

refere à utilização dos resultados do ENADE pelo MEC, pelo INEP e pelas IES para melhoria da qualidade dos cursos de graduação; destacando a importância da utilização de seus resultados para a qualidade da Educação Superior podendo até mesmo vir a servir de base para futuros estudos.

Este trabalho está estruturado em seções. A seção de fundamentação teórica aponta os referenciais importantes para o desenvolvimento do nosso trabalho como a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004; a Portaria normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018; a Portaria nº 515, de 14 de junho de 2018; o Edital nº 40, de 19 de junho de 2018 e a visão de educadores como Groot (1983), Bertolin (2007), Francisco et. Al. 2015; Bittencourt et. Al. 2010; Marta Avancini (2017); Polidori, Marinho-Araujo, Rothen (2006), Lavor (2014) e Paulo Goes (2018). A seção de metodologia apresenta a classificação da pesquisa e os procedimentos metodológicos para a sua realização. Na seção destinada à análise e descrição dos dados são apresentados os dados observados e discussões pertinentes a esses dados. Na seção destinada às considerações finais constatamos que o processo de realização do ENADE no IFPI, *Campus Corrente* necessita de envolvimento e comprometimento entre todos os agentes envolvidos bem como a necessidade de discussões acerca dos resultados obtidos e utilização dos mesmos para orientar as ações pedagógicas e administrativas da IES e do curso e por fim as referências que subsidiaram a pesquisa

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção abordamos a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação: o ENADE; a utilização dos resultados do ENADE pelo MEC, pelo INEP e pelas IES para melhoria da qualidade dos cursos de graduação e a visão de educadores sobre o ENADE: principais críticas e sugestões; destacando a importância da utilização de seus resultados para a qualidade da Educação Superior; tomando como base a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004; a Portaria normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018; a Portaria nº 515, de 14 de junho de 2018, o Edital nº 40, de 19 de junho de 2018 e a visão de educadores como Groot (1983), Bertolin (2007), Francisco et. Al. 2015; Bittencourt et. Al. 2010; Marta Avancini (2017); Polidori, Marinho-Araujo, Rothen (2006), Lavor (2014) e Paulo Goes (2018). de modo

a conhecer as principais críticas e sugestões referente à divulgação e utilização dos resultados desse exame.

2.1 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO: O ENADE

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) foi criado em 14 de abril de 2004, pela Lei nº 10.861, como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), para avaliar o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação. Conforme a Lei de criação do ENADE, seu principal objetivo é

...avaliar e acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação; suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico da profissão escolhida, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. (§1º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004)

O ENADE é realizado todos os anos, em conformidade com as áreas de avaliação do ciclo avaliativo trienal. Ou seja, embora seja realizado todos os anos, a sua aplicação é feita por grupos de áreas. Esses grupos serão submetidos ao exame somente a cada três anos; sempre com aplicação aos estudantes que estão concluindo o primeiro ano (ingressantes) e o último ano (concluintes) das áreas a serem avaliadas (BRASIL, 2018).

A realização do ENADE é responsabilidade do Inep, sob coordenação e supervisão da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes) e contará com o apoio técnico de Comissões Assessoras de Área. Para a definição da estrutura do exame, o Inep segue critérios técnicos e metodológicos explicitados em documentos específicos, nos termos da legislação vigente. Para a elaboração toma como base os conteúdos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, em dispositivos normativos e legislações de regulamentação do exercício profissional vigentes e atinentes às áreas de avaliação. E para a operacionalização da etapa que envolve o manuseio,

distribuição e aplicação das provas do ENADE; o Inep contrata instituições de comprovada competência para atender a todos os requisitos técnicos estabelecidos para o Exame, segundo critérios dispostos em projeto básico e plano de aplicação, elaborados para cada uma de suas edições (BRASIL, 2018).

Sendo que sua realização abrangerá a aplicação dos seguintes instrumentos:

Prova: destinada a aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

Questionário do Estudante: destinado a levantar informações que permitam caracterizar o perfil dos estudantes e o contexto de seus processos formativos, relevantes para a compreensão dos resultados dos estudantes no Enade.

Questionário de Percepção de Prova: destinado a levantar informações que permitam aferir a percepção dos estudantes em relação à prova, auxiliando, também, na compreensão dos resultados dos estudantes no Enade.

Questionário do Coordenador de Curso: destinado a levantar informações que permitam caracterizar o perfil do coordenador de curso e o contexto dos processos formativos, auxiliando, também, na compreensão dos resultados dos estudantes no Enade (INEP, 2018).

Quanto a composição, a prova do ENADE é constituída por 40 questões, dividida entre Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas e Componentes Específicos, de cada curso avaliado. No componente de Formação Geral, 10 (dez) questões, sendo 02 (duas) discursivas e 08 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problemas e estudos de casos, correspondente à 25 % e no componente específico de cada área de avaliação, 30 (trinta) questões, sendo 03 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudo de caso, correspondente à 75 %. Vale informar ainda que os itens que constituem as provas são provenientes do Banco Nacional de Itens da Educação Superior, tendo como fundamento o disposto nas Diretrizes de Prova publicadas pelo Inep (BRASIL, 2018).

No que diz respeito a avaliação do desempenho dos alunos de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento. Vale ressaltar que a nota do

ENADE não é a nota do curso mas, como prevê a legislação, parte do conjunto das dimensões da nota da avaliação do curso.

Quanto aos resultados, destaca-se que enquanto os resultados de desempenho dos estudantes obedecem ao sigilo, sendo disponibilizados exclusivamente ao estudante no sistema ENADE, por meio do Boletim de Desempenho Individual do Estudante, conforme disposto no §9º do artigo 5º da Lei nº 10.861/2004; os resultados de cursos, IES e áreas de avaliação são disponibilizados para consulta pública no Diário Oficial da União, sistema Enade, sistema e-MEC e/ou portal do Inep, na forma de conceitos, relatórios, microdados e sinopse estatística, no meio de divulgação pertinente ao tipo de informação divulgada.

Após conhecermos um pouco mais sobre o ENADE a partir das informações disponibilizadas nesta seção; a próxima seção abordará a utilização dos resultados para a melhoria da qualidade da educação superior

2.2 UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DO ENADE PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A qualidade da educação superior brasileira é monitorada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que é formado por três componentes principais: avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes (BRASIL, 2018). No que se refere à qualidade, Groot (1983) afirma “a qualidade é determinada pelo grau em que um conjunto prévio de objetivos são satisfeitos”. No espaço da educação superior, Bertolin afirma:

a qualidade é inexoravelmente reconstruída em função de um conjunto de especificidades das instituições de educação, tais como autonomia acadêmica e aspectos impeditivos de formalização das atividades acadêmicas e científicas (BERTOLIN, 2007, p. 155).

Qualidade é, portanto, um conceito dinâmico, reconstruído constantemente (BRASIL, 2018).

Logo, promover a efetivação da diretriz da qualidade no ensino superior é um dos principais desafios do Ministério da Educação e das IES. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), como órgão avaliador

as Instituições de Ensino Superior, manifesta a necessidade de consolidar e avaliar os dados relacionados diretamente com a qualidade dos cursos de graduação em um diagnóstico que focalize a caracterização dos cursos e as justificativas das IES para os resultados insatisfatórios (BRASIL, 2018).

Conforme a lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação de cursos:

Art. 4o [...] tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

§ 1o A avaliação dos cursos de graduação utilizará procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais obrigatoriamente as visitas por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento.

§ 2o A avaliação dos cursos de graduação resultará na atribuição de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas (§ 1o e § 2o, Art. 4º, da lei 10.861, de 14 de abril de 2004).

A partir da implementação do Sinaes, em 2004, o objetivo do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é ampliado e passa a integrar também a avaliação de cursos e instituições. Com base nos resultados desse exame o INEP produz os seguintes Indicadores de Qualidade da Educação Superior, expressos em escala contínua e em cinco níveis:

Em relação ao desempenho de estudantes: O Conceito Enade avalia os cursos de graduação a partir dos resultados obtidos pelos estudantes no Enade.

Em relação aos cursos superiores: O Conceito Preliminar de Cursos (CPC) combina, em uma única medida, diferentes aspectos relativos aos cursos de graduação: desempenho dos estudantes, valor agregado pelo processo formativo oferecido pelo curso, corpo docente, e condições oferecidas para o desenvolvimento do processo formativo.

Em relação às instituições de educação superior: O Índice Geral de Cursos (IGC) é resultado de avaliação das Instituições de Educação Superior (IES). É uma média ponderada, a partir da distribuição dos estudantes nos níveis de ensino, que envolve as notas contínuas de CPC dos cursos de graduação e os conceitos Capes dos cursos de programas de pós-graduação stricto sensu das IES.

E o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) mede o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes, considerando seus desempenhos no Enade e suas características de desenvolvimento ao ingressar no curso de graduação avaliado (BRASIL, 2018).

Esses indicadores constituem o referencial básico utilizado pelo Ministério da Educação na implementação de políticas para a melhoria da qualidade da educação superior oferecida pelas instituições brasileiras cujas ações são motivadas e desenvolvidas com base no resultado da avaliação. Todas as ações de avaliação,

regulação e supervisão, de cursos já reconhecidos, decorrem das áreas de avaliação do ENADE (BRASIL, 2018).

Por isso, os subtópicos deste capítulo abordarão a utilização dos resultados do ENADE pelo MEC, pelo INEP e pelas IES para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação.

2.2.1 Utilização dos resultados do ENADE pelo Ministério da Educação – MEC

O Ministério da Educação (MEC) utiliza os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) em suas principais funções: avaliação, regulação e supervisão das instituições e dos cursos de ensino superior. Para o Ministério da Educação (MEC), o ENADE é um procedimento de avaliação muito importante visto que permite estabelecer e reforçar políticas para a melhoria da qualidade da educação superior oferecida pelas instituições brasileiras. Segundo o Art 2º, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 muitas ações e medidas adotadas pelo MEC são determinadas com base no resultado desse exame:

Os resultados da avaliação referida no caput deste artigo constituirão referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação (Parágrafo único. Art 2º, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004).

O Art. 10º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 esclarece que os resultados considerados insatisfatórios de um curso ou instituição nas avaliações, por exemplo, pode levar o Ministério da Educação a determinar desde medidas de enfoque corretivo dos problemas até abertura de processo administrativo para aplicação de penalidades.

Essas penalidades vão desde suspensão temporária da abertura de processo seletivo de cursos de graduação, cassação da autorização de funcionamento da instituição de educação superior ou do reconhecimento de cursos por ela oferecidos; advertência, suspensão ou perda de mandato do dirigente

responsável pela ação não executada, no caso de instituições públicas de ensino superior (BRASIL, 2018).

Já a avaliação positiva no ENADE é utilizada pelo MEC como critério para a participação dos estabelecimentos de ensino nos principais programas destinados a ampliação do acesso à educação superior. Para participar do Programa Universidade Para Todos (ProUni) e do Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior (Fies), por exemplo, as instituições e os cursos precisam apresentar indicadores satisfatórios nas avaliações.

Além disso, o Ministério da Educação também concede estímulo aos estudantes de melhor desempenho no ENADE conforme descrito na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004:

...aos estudantes de melhor desempenho no ENADE, o Ministério da Educação concederá estímulo, na forma de bolsa de estudos, ou auxílio específico, ou ainda alguma outra forma de distinção com objetivo similar, destinado a favorecer a excelência e a continuidade dos estudos, em nível de graduação ou de pós-graduação, conforme estabelecido em regulamento (§ 10, X, Art 3º, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004).

Veremos agora como os resultados do ENADE podem ser utilizados pelo Inep para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação.

2.2.2 Utilização dos resultados do ENADE pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

O Inep utiliza os resultados do ENADE para a produção de estatísticas e relatórios que fornecem subsídios para a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das políticas públicas subsidiando estudos e pesquisas sobre a realidade da educação brasileira.

Os principais relatórios produzidos pelo o INEP a partir do ENADE são:

1. Boletim de Desempenho do Estudante – apresenta o detalhamento do resultado na prova para o participante em caráter restrito (INEP, 2018).
2. Relatório do Curso – traduzem os resultados obtidos a partir da análise do desempenho e do perfil dos estudantes de um determinado curso avaliado pelo ENADE (INEP, 2018).
3. Relatório Síntese de Área – Apresenta a correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos decorrentes da avaliação a partir das

características desejadas na formação do perfil profissional pretendido (INEP, 2018).

4. Relatório da Instituição – possibilitam aos dirigentes das instituições uma visão ampla dos resultados do Enade gerados a partir da participação do conjunto dos cursos de sua instituição. Os dados apresentados possibilitam comparações, entre outras, de IES que compartilham a mesma organização acadêmica, a mesma categoria administrativa, a mesma região e a mesma Unidade da Federação, traduzindo-se em subsídios fundamentais para a análise e avaliação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão (ENADE, 2018).

5. Resumo Técnico – são projetadas para ajudar a navegar de forma rápida e fácil e compreender melhor os dados disponibilizados, apresentando informações organizadas em etapas e modalidades de ensino (INEP, 2018).

Esses Relatórios são divulgados anualmente pelo Inep e fornecem evidências para que as Comissões Própria de Avaliação (CPA) das Instituições de Educação Superior e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos de graduação reflitam sobre seus projetos pedagógicos e desenvolvam ações para a qualidade do ensino ofertado (MEC, 2018).

Além desses relatórios o Inep produz, a partir dos resultados do ENADE, as seguintes devolutivas:

- As Sinopses Estatísticas do Enade – Produzidas pelo Inep a partir de 2014. Essa publicação, disponível para download, corresponde a um conjunto de tabelas relativas à participação e ao desempenho de estudantes, cursos e Instituições de Educação Superior no exame, além de um compilado das respostas ao Questionário do Estudante. Todas as informações estão organizadas por região geográfica, organização acadêmica e categoria administrativa (INEP, 2018).
- Os Microdados – se constituem no menor nível de desagregação de dados recolhidos em cada edição. Apresentam, por indivíduo, os resultados no Exame e as respostas do Questionário do Estudante (INEP, 2018).

Essas devolutivas, segundo o INEP, facilitam a utilização dos resultados do ENADE. A sinopse estatística, por exemplo, é um importante instrumento de divulgação dos resultados da pesquisa, pois, permite um acesso democrático, rápido e transparente aos gestores, estudantes, pesquisadores, imprensa e sociedade. Os microdados permitem acessar informações específicas, gerando análises mais aprofundadas por parte de pesquisadores, jornalistas e gestores públicos e, podem ser acessados por programas estatísticos. E possibilitam às instituições uma reflexão do desempenho de cada um de seus cursos de graduação à luz de seus projetos pedagógicos.

Vale ressaltar ainda que é a partir dos resultados do ENADE que o INEP produz os seguintes Indicadores de Qualidade da Educação Superior: Conceito Enade, Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) (Edital nº 40, de 19 de junho de 2018). Para melhor entendimento acerca dos insumos fundamentais para o cálculo desses Indicadores, ressalta-se a Portaria nº 515, de 14 de junho de 2018, ficando tais insumos segundo essa portaria assim constituídos:

I - Insumos subsidiários ao cálculo do Conceito Enade e do IDD, por curso de graduação: a) estudantes concluintes inscritos e participantes com resultados no Enade válidos para fins de avaliação; b) desempenho médio obtido por estudantes concluintes no Enade nas questões de Formação Geral e nas questões do Componente Específico da prova; e c) estudantes concluintes participantes do Enade com nota do Enem considerada no cálculo do IDD.

II – Insumos subsidiários do cálculo do CPC e do IGC, por curso de graduação e por IES, referentes a: a) respostas obtidas por meio do Questionário do Estudante do Enade sobre infraestrutura, organização didático-pedagógica e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional; b) número de estudantes que responderam o Questionário do Estudante do Enade; c) corpo docente e número de matrículas na graduação, considerando o ano do ciclo avaliativo do Enade; d) conceito da Capes para os programas de pós-graduação *stricto sensu* em funcionamento; e e) número de matrículas dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (Portaria nº 515, de 14 de junho de 2018).

Para o INEP os dados relativos aos resultados da prova e à opinião dos estudantes na avaliação de desempenho “podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da IES e do Curso, uma vez que constituem importantes referências para o conhecimento da realidade institucional e para a permanente busca da melhoria da qualidade da graduação, aspectos que evidenciam o caráter integrativo inerente à Avaliação” (INEP, 2018).

Veremos agora como os resultados do ENADE podem ser utilizados pelas IES para que promovam a melhoria da qualidade de seus cursos.

2.2.3 Utilização dos resultados do ENADE pelas Instituições de Educação Superior (IES)

As Instituições de Educação Superior (IES) podem utilizar-se das devolutivas do Enade divulgadas e disponibilizadas para consulta pública pelo INEP no Diário Oficial da União, Sistema Enade, Sistema e-Mec e/ou Portal do Inep, no meio de divulgação pertinente ao tipo de informação (Edital nº 40, de 19 de junho de 2018) visto que essas devolutivas apresentam insumos, “na forma de relatórios, microdados, sinopses estatísticas, boletins de desempenho ou outros meios, elaborados conforme referenciais técnicos estabelecidos pelo INEP” (Portaria normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018), “esse volume de evidências pode e deve ser apropriado pelos professores, coordenadores de cursos e pelos gestores de cada IES brasileira” (MEC, 2018), para que cada uma delas faça uma reflexão sobre as condições de seus cursos a fim de sanear as deficiências apontadas.

Para as IES, os resultados do ENADE trata-se de um importante mecanismo de feedback, já que atesta a excelência dos cursos e da própria instituição. Eles apontam referenciais para a construção do perfil socioeconômico dos alunos e a opinião dos estudantes sobre a organização pedagógica do seu curso, corpo docente e infraestrutura da instituição. Além disso, é possível medir a reputação institucional e se o projeto político pedagógico está de acordo com as expectativas do MEC e do próprio mercado de trabalho (MEC, 2018).

Sobre a importância de as IES se apropriarem dos dados para melhorar seus projetos pedagógicos Maria Ines Fini, presidente do Inep, enfatiza:

...Além dos resultados nas provas, o Enade, por meio do Questionário do Estudante, permite traçar o perfil dos concluintes avaliados. A informação, combinada ao desempenho na prova, pode ajudar na definição de políticas públicas e também guiar melhorias das próprias instituições e cursos. A orientação do Inep é que as IES se apropriem dos dados para melhorar seus projetos pedagógicos. É essa a principal contribuição de um Exame como o Enade. Mais do que um olhar sobre a qualidade do Sistema de Educação Superior, ele possibilita às instituições uma reflexão do desempenho de cada um de seus cursos de graduação à luz de seus projetos pedagógicos (MEC, 2018).

Logo, por meio da análise e reflexão dos resultados do ENADE as Instituições de Educação Superior (IES) podem promover melhorias institucionais, reavaliar metodologias de ensino, readequar os conteúdos programáticos de cursos

de graduação, avaliar o desempenho docente no caráter de transmissão do conhecimento e ser o fator preponderante para a avaliação institucional obrigatória para comprovação da qualidade junto aos órgãos responsáveis (BRASIL, 2018).

Considerando a importância dos resultados do ENADE para a melhoria da qualidade da Educação Superior espera-se, portanto, que tais resultados sejam bem utilizados pelo Ministério da Educação (MEC), pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e pelas Instituições de Educação Superior (IES), como forma de garantir a melhoria da qualidade do ensino oferecido.

No tópico seguinte destacaremos a visão de diferentes educadores sobre o ENADE a fim de conhecer as principais críticas e sugestões referente à divulgação e utilização dos resultados do ENADE pelo MEC, pelo INEP e pelas IES.

2.3 VISÃO DE EDUCADORES SOBRE O ENADE: PRINCIPAIS CRÍTICAS E SUGESTÕES/DEFESAS

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes tem sido objeto de profundas críticas de educadores, sindicatos, associações e até mesmo organizações econômicas. A partir da literatura estudada, apresentaremos as principais críticas e sugestões/defesas ao ENADE no que se refere a utilização dos seus resultados, a importância do compromisso dos estudantes bem como a importância do envolvimento de todos os agentes no decorrer de todo o processo do exame.

2.3.1 PRINCIPAIS CRÍTICAS AO ENADE

Os instrumentos de avaliação em larga escala são temáticas carregadas de complexidade e a discussão acerca dos mecanismos capazes de medir a aquisição de conhecimentos e habilidades dos discentes no decorrer da graduação são constantes. Logo, o ENADE por se caracterizar como o principal instrumento de avaliação do desempenho dos estudantes tem sido objeto de profundas críticas.

Uma crítica comum é a de que o ENADE é pouco utilizado no processo de gerenciamento dos cursos de graduação (Francisco et. Al. 2015). No que diz respeito a essa questão Paulo Alonso, jornalista e universitário, compartilha esse

mesmo pensamento em uma publicação intitulada como “Relatório da OCDE critica o modelo de Avaliação do ENADE”, datada em 03 de fevereiro de 2019, na página Monitor Mercantil ao afirmar que “os resultados do ENADE são usados pelo INEP apenas como base para decisões regulatórias, como a renovação de reconhecimento de um curso, mas não são usados, como deveriam pelas instituições e professores para identificar o que os cursos precisariam melhorar”.

Outra crítica comum refere-se ao compromisso dos alunos com a realização do exame, visto que “há uma dependência profunda da participação do estudante (Bittencourt et. Al. 2010), no entanto; os estudantes não têm compromisso com o exame, por isso, seu resultado não mensura, necessariamente, o aprendizado durante a graduação (Marta Avancini, 2017). Por esse mesmo motivo Sólon Caldas, diretor da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes), afirma que,” o exame não avalia o curso e sua qualidade porque os alunos boicotam a prova. O resultado não ajuda a corrigir distorções ou apontar melhoras”.

No que se refere a importância do envolvimento de todos os agentes envolvidos no processo de realização do ENADE, Polidori, Marinho-Araujo e Rothen (2006) critica que o ENADE deve ser compreendido por todos que se envolvem com a gestão institucional, mas, ele ainda não tem esse caráter. E Lavor (2014) reclama a falta de envolvimento dos professores ao afirmar que “o ENADE é um elemento que deve orientar as atividades docente, mas dificilmente os docentes se envolvem com o processo”.

Apesar da complexidade e das críticas, o ENADE se configura em um importante indicador que a sociedade utiliza para aferição da qualidade dos cursos.

Na próxima subseção apresentaremos defesas no que se refere a utilização dos resultados do ENADE e sugestões em relação a participação de todos os agentes envolvidos no processo de realização do exame para que se possa alcançar melhores resultados.

2.3.2 SUGESTÕES E DEFESAS AO ENADE

Apesar da complexidade e das críticas, o INEP defende que os dados relativos aos resultados do ENADE podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da IES e do Curso, uma vez que constituem importantes referências para o conhecimento da realidade institucional e para a

permanente busca da melhoria da qualidade da graduação, aspectos que evidenciam o caráter integrativo inerente à avaliação (BRASIL, 2018).

Em relação a isso, Paulo Goes (2018) sugere que as coordenações de cursos, juntos com seus colegiados, reflitam sobre esses resultados e proponham medidas de revisão de seus projetos de curso para adequação às diretrizes nacionais curriculares e também eventual articulação do ENADE. Pois, é preciso considerar que o INEP produz os Indicadores de Qualidade do Ensino Superior a partir dos resultados do ENADE.

Robert Carlisle Burnet (2008) por sua vez destaca como ponto positivo do ENADE a possibilidade que as instituições e os cursos tem de utilizar os resultados obtidos nesse exame como ingrediente de um processo avaliativo mais amplo, gerando ferramenta para a gestão e o aperfeiçoamento do projeto pedagógico.

Por fim, Marta Avancini (2017) ressalta-se que os defensores do ENADE enfatizam que o exame pode ser utilizado como indutor da melhoria dos currículos dos cursos de graduação, a medida em que se intensificar, entre os estudantes e as instituições, a percepção da relevância do exame. E para que isso aconteça as IES precisam adotar medidas de divulgação, de conscientização e de incentivo à realização do ENADE, adequadas e eficientes bem como se apropriar dos resultados obtidos de modo a torná-los conhecidos pela comunidade acadêmica promovendo reflexões e discussões a fim de sanear as deficiências apontadas.

3 METODOLOGIA

Considerando que o objetivo deste estudo é investigar qual a percepção da comunidade acadêmica do curso de licenciatura em matemática do IFPI – *Campus* Corrente quanto à responsabilidade nos resultados obtidos pela IES no ENADE, ao atendimento às exigências do exame e sua importância para a melhoria da qualidade do ensino ofertado com o intuito de reunir subsídios que demonstrem como ocorre a discussão sistemática e utilização dos seus resultados no âmbito do IFPI – *Campus* Corrente bem como a relevância que essa avaliação tem para a melhoria da qualidade do ensino ofertado a abordagem do problema desta pesquisa será qualitativa visto que

...há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Esta não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. Tal pesquisa é descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem (PRODANOV, 2013, P.70).

Quanto à natureza assemelha-se à pesquisa básica, esse tipo de pesquisa “objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais” (PRODANOV, 2013, p. 51).

Quanto aos objetivos caracteriza-se como descritiva que segundo Prodanov (2013, p. 52) é “quando o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles.

E quanto aos procedimentos técnicos, utilizamos o levantamento por amostragem, realizado por meio da aplicação de questionário semiestruturado que permitiu realizar interrogações diretas à comunidade acadêmica do IFPI – *Campus Corrente* (Diretor geral, Coordenador e ex-coordenador, professores e alunos) possibilitando o conhecimento direto da realidade, economia, rapidez e quantificação; vantagens já apresentadas por Prodanov (2013, p. 68); em consonância com a pesquisa bibliográfica que possibilitou o contato com diversos materiais já escritos sobre o tema em questão e que serviu de base teórica para este estudo.

Esta pesquisa qualitativa foi realizada no curso de Licenciatura em Matemática do IFPI, *Campus Corrente*, nos módulos II, IV, VI e VIII, visto que percebemos a necessidade de fomentar discussões acerca do ENADE nesse *Campus* uma vez que presenciei um número significativo de alunos relatando em conversas informais entre colegas que nunca ouviram falar sobre o ENADE e que nunca tiveram conhecimento de propostas de discussões, seminários ou iniciativas semelhantes sobre o assunto nesse *Campus*.

Como sujeito da pesquisa pretendíamos alcançar todos os agentes da comunidade acadêmica do IFPI, *Campus Corrente* (Diretor geral, Coordenador e ex-coordenador, professores e alunos); mas o período de aplicação do questionário coincidiu com o início do período de férias o que impossibilitou alcançar o número de

participantes previstos inicialmente, visto que devido o início do período de férias muitos alunos já não estavam presentes. Logo, o tamanho da amostra foi definido por acessibilidade ou conveniência. Nesse tipo de amostragem “o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso admitindo que estes possam, de alguma forma, representar o universo” (GIL, 2014, p.94).

Em relação aos instrumentos de coleta de dados utilizamos a aplicação de questionário semiestruturado. Segundo Gil (2014, p. 122) os questionários como recurso de coleta de dados apresentam muitas vantagens, pois, além de garantir o anonimato das respostas, possibilitam atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa; permite que as pessoas o respondam no momento em que julgarem mais conveniente e não expõe os pesquisadores à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistador.

Utilizamos também o levantamento por amostragem, sendo a amostra constituída por 28 (vinte e oito) alunos do módulo II, 15 (quinze) alunos do módulo IV, 10 (dez) alunos do módulo VI, 12 (doze) alunos do módulo VIII, 8 (oito) professores e 1 (um) diretor já que “a lei da regularidade estatística indica que um número de n unidades tomadas ao acaso de um conjunto N terá provavelmente as características do grupo maior” (GIL, 2014, p.90).

Para melhor atender nossos objetivos, elaboramos dois tipos de questionário: um destinado aos alunos composto por 08 questões e outro destinado aos professores, coordenadores e diretor, composto por 10 questões. Entregamos os questionários impressos aos sujeitos da pesquisa os quais realizaram a devolução do material respondido em aproximadamente 30 min.

Na tabulação dos dados foram computadas a quantidade de respostas para cada alternativa das questões fechadas organizando-as em gráficos. Em questões abertas, separamos as respostas semelhantes por grupos, de acordo o número de entrevistados que deram respostas parecidas organizando-as em quadros.

Os resultados desta pesquisa serão apresentados à gestão do IFPI, *Campus Corrente*, permitindo que os gestores se apropriem de todas as informações obtidas para que possam, a partir de reflexões e análises acerca desses resultados, reavaliar e elaborar estratégias de divulgação e incentivo à realização do ENADE na IES. Espera-se ainda que, a gestão passe a utilizar e divulgar efetivamente as informações oriundas das devolutivas do ENADE (conceitos, relatórios, micro dados e sinopse estatística, etc.) visto que é preciso basear-se em dados oficiais para

promover ações estratégicas que auxiliem na melhora da qualidade de seus serviços de ensino, e conseqüentemente, atingir o padrão de Qualidade da Educação Superior definido pelo Ministério da Educação – MEC.

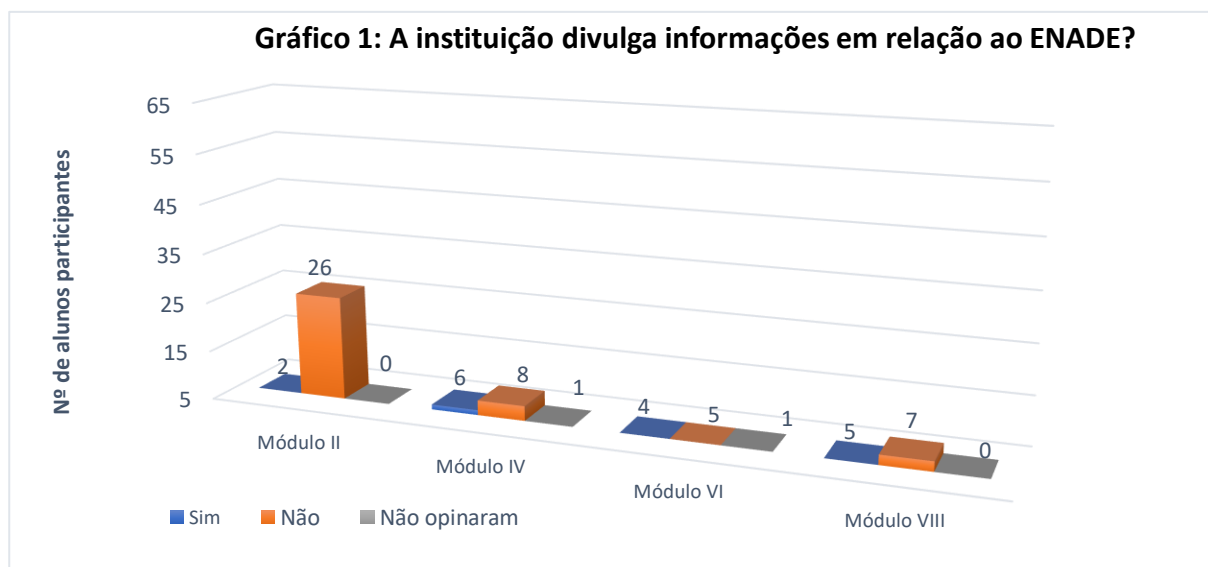
4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Nesta seção apresentaremos, por meio de gráficos e quadros, a descrição e análise dos dados obtidos por meio do questionário semiestruturado aplicado aos participantes da pesquisa. As informações constantes nesta seção se encontram organizadas nas seguintes subseções: divulgação do ENADE no IFPI, *Campus Corrente*; percepção dos participantes da pesquisa em relação às exigências do ENADE ao trabalhar os conteúdos em sala de aula; percepção de alunos e professores em relação à importância do ENADE para o Curso e para a IES e; percepção dos participantes da pesquisa no que se refere à responsabilidade do resultado do ENADE.

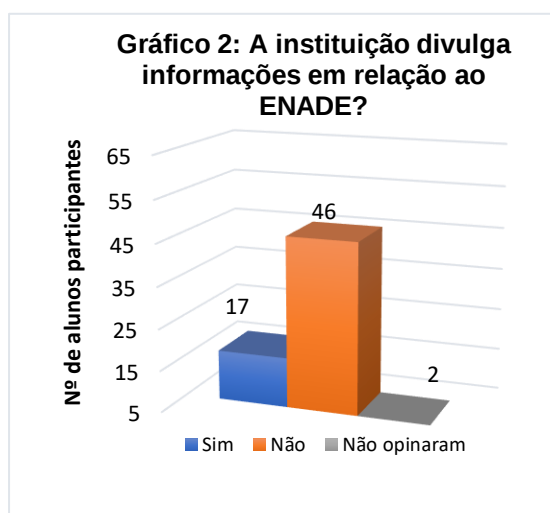
A descrição e análise dos dados apresentados nestas subseções podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da IES e do Curso, uma vez que constituem importantes referenciais para o conhecimento da realidade institucional.

4.1 DIVULGAÇÃO DO ENADE, NO IFPI, *CAMPUS CORRENTE*

Nesta subseção apresentaremos informações referentes à divulgação do ENADE, no IFPI, *Campus Corrente*. Os Gráficos 1, 2 e 3 referem-se ao seguinte questionamento: A instituição divulga informações em relação ao ENADE, no IFPI, *Campus Corrente*? No Gráfico 1, as respostas obtidas dos alunos estão especificadas por módulo; enquanto o Gráfico 2 apresenta o resultado geral do total de alunos participantes e o Gráfico 3 traz as informações obtidas dos professores.



Fonte: Elaborado pelo autor



Fonte: Elaborado pelo autor



Fonte: Elaborado pelo autor

No Gráfico 1 podemos observar que em todos módulos do curso de Licenciatura Plena em Matemática, do IFPI, *Campus* Corrente a maior parte dos alunos informaram que a instituição não divulga informações em relação ao ENADE sendo 26 do Módulo II; 8 do Módulo IV; 5 do Módulo VI e 7 do Módulo VIII. Podemos notar que os módulos II e VIII apresentaram maior percentual de alunos que indicaram ausência de divulgação do ENADE no âmbito do IFPI, *Campus* Corrente.

Pode-se observar pelo Gráfico 2 que 46 dos alunos participantes da pesquisa indicaram ausência de divulgação em relação ao ENADE enquanto 17

indicaram que a instituição divulga informações em relação ao ENADE e apenas 2 não opinaram em relação a esse questionamento.

E o Gráfico 3 informa que 6 dos professores participantes afirmaram que a instituição divulga informações em relação ao ENADE enquanto 2 não concordam com essa afirmação e 1 dos professores preferiram não opinar sobre esse questionamento.

Ao observarmos os Gráficos notamos que enquanto 6 dos professores participantes afirmam que há divulgação em relação ao ENADE; 46 dos alunos afirmam exatamente o contrário. Esse fato evidencia a necessidade de repensar as medidas adotadas pela instituição no que se refere à divulgação visto que baseando-se nas informações dos Gráficos 2 e 3 a divulgação do ENADE na instituição passa despercebida pelos alunos.

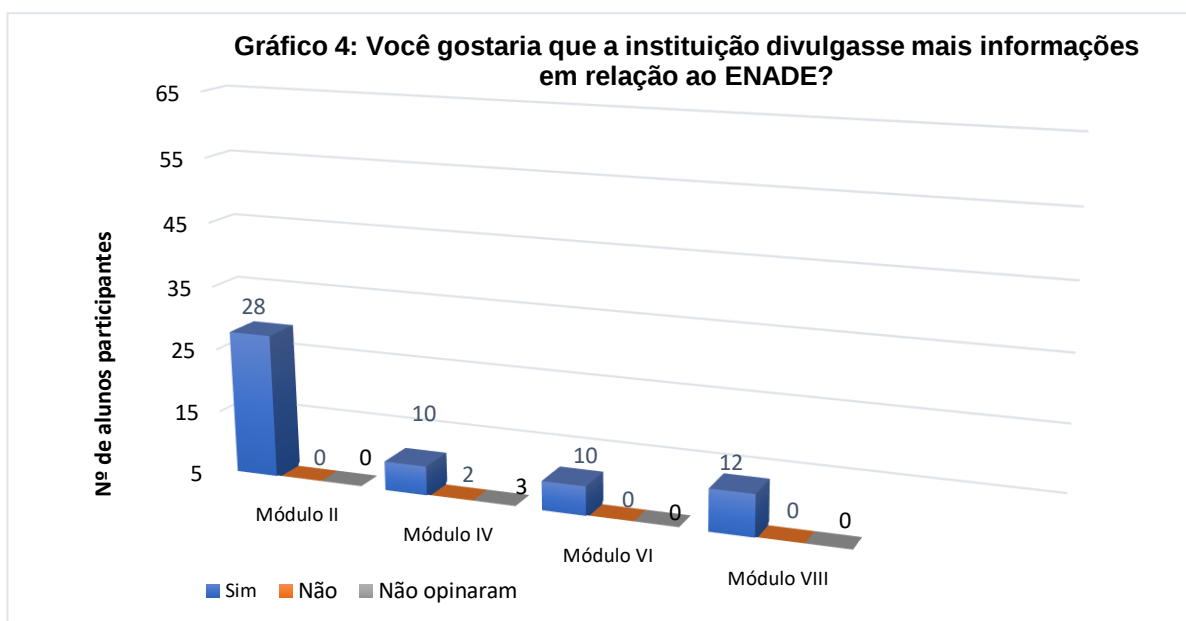
Aos participantes que afirmaram que o IFPI, *campus* Corrente divulga informações em relação ao ENADE questionamos ainda quais as informações divulgadas. No quadro abaixo, são apresentadas a síntese das respostas obtidas.

Quadro 1: Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado, aos alunos e professores, referentes ao seguinte questionamento: A instituição divulga informações em relação ao ENADE? Quais?

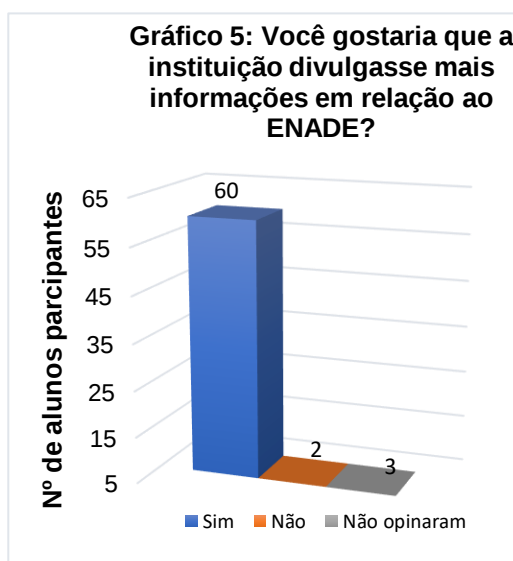
PARTICIPANTES DA PESQUISA	RESPOSTAS OBTIDAS
ALUNOS	Cronograma, participantes habilitados, importância para o curso e para a IES, objetivos, conceito da IES.
PROFESSORES	Apenas o cronograma (período das inscrições e da aplicação do exame), conceito da IES

Fonte: Elaborado pelo autor

Quando questionados se gostariam que a instituição divulgasse mais informações sobre o ENADE os alunos apresentaram as seguintes respostas:



Fonte: Elaborado pelo autor



Fonte: Elaborado pelo autor

Vejam no Gráfico 4 que 28 dos participantes dos módulos II, 10 do módulo VI, 12 do módulo VIII e 10 do módulo IV expressaram o desejo de que a instituição divulgue mais informações em relação ao ENADE. O gráfico 5, que apresenta o resultado geral do total dos alunos participantes, indica que 60 alunos expressaram esse mesmo desejo, enquanto 2 alunos afirmam que a instituição já adota ações de divulgação e que essas são suficientes e 3 alunos decidiram não opinar quanto a esse questionamento.

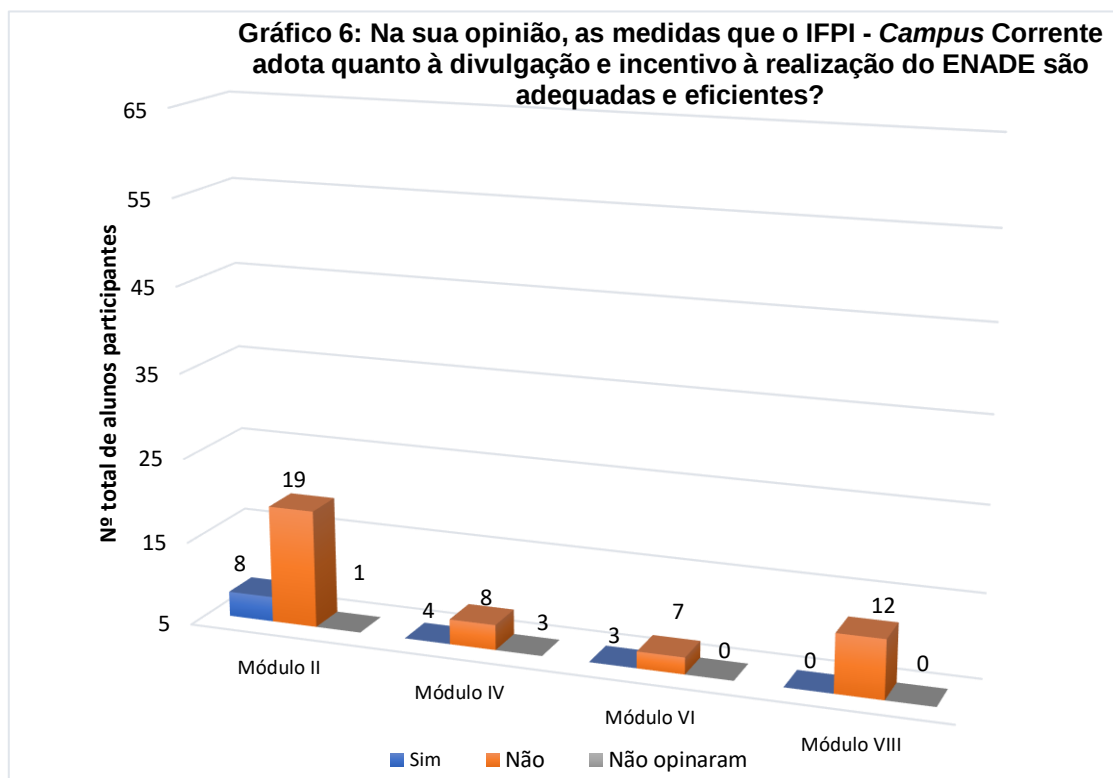
Os Gráficos 4 e 5 também sugerem que os gestores e professores do IFPI, *Campus Corrente* reavaliem as ações utilizadas para tal divulgação visto que os resultados do exame serão mais significativos se a comunidade acadêmica tiver conhecimento não só do cronograma mas, principalmente, dos objetivos, da importância para o curso e para a IES, da estrutura do exame, dos procedimentos de realização que vão além do processo de inscrição e dos resultados obtidos.

O quadro abaixo apresenta as justificativas apresentadas pelos alunos quanto a necessidade de que a instituição passe a divulgar mais informações em relação ao ENADE.

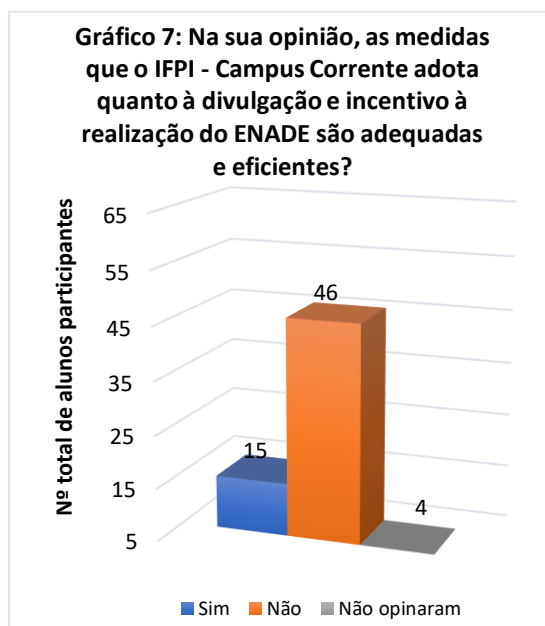
QUADRO 2: Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado aos alunos, referentes ao seguinte questionamento: Você gostaria que a instituição divulgasse mais informações em relação ao ENADE? Por quê?	
PARTICIPANTES DA PESQUISA	RESPOSTAS OBTIDAS
ALUNOS	Muitos discentes não conhecem o exame. Para sabermos mais o que é e do que se trata. Curiosidade e para ficar mais atenta na avaliação. Para que todos fiquem por dentro do que se trata. Melhoraria o ensino e aprendizagem. Para melhor me preparar para o que está por vir. Pois, não o conheço.

Fonte: Elaborado pelo autor

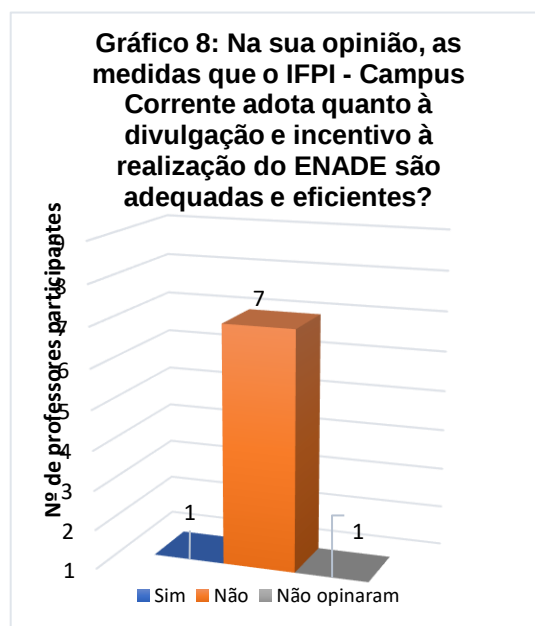
Ainda sobre a divulgação do ENADE, no IFPI, *Campus Corrente* fizemos o seguinte questionamento, tanto aos professores quanto aos alunos: Na sua opinião, as medidas que o IFPI, *Campus Corrente* adota quanto a divulgação são adequadas e eficientes? As respostas obtidas foram organizadas nos Gráficos 6, 7 e 8 que seguem abaixo.



Fonte: Elaborado pelo autor



Fonte: Elaborado pelo autor



Fonte: Elaborado pelo autor

No Gráfico 6 observamos que mais da maioria dos alunos em todos os módulos do curso afirmam que as medidas adotadas pelo IFPI, *Campus* Corrente

quanto a realização do ENADE são inadequadas e ineficientes, sendo 19 alunos do Módulo II; 8 do Módulo IV; 7 do Módulo VI e 12 do Módulo VIII.

O Gráfico 7, que ilustra o resultado geral do total de alunos participantes, nos informa que enquanto 15 alunos afirmam que as medidas adotadas pela instituição no que se refere à divulgação e incentivo à realização do ENADE são adequadas e eficientes; 46 alunos afirmam exatamente o contrário e 4 decidiram não opinar.

Ao fazer o mesmo questionamento aos professores obtemos as seguintes informações (Gráfico 8): 1 dos professores acreditam que as medidas são adequadas e eficientes; 7 não acreditam nessa afirmação e 1 dos professores não opinou, por acreditar que não possui tempo suficiente na instituição para avaliar esse aspecto.

Vejamos que ao compararmos os Gráficos 7 e 8, notamos que a maioria dos alunos e dos professores sugerem que a instituição reavalie as medidas adotadas para a divulgação e incentivo à realização do ENADE.

Veja a síntese das respostas obtidas no questionário aplicado aos professores e alunos.

QUADRO 3: Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado, aos alunos e professores, referentes ao seguinte questionamento: Na sua opinião, as medidas que o IFPI, *Campus Corrente* adota quanto à divulgação e incentivo à realização do ENADE são adequadas e eficientes? Por quê?

PARTICIPANTES DA PESQUISA	RESPOSTAS OBTIDAS	
ALUNOS	SIM	Sim, pois, eles preparam os alunos. As informações são acessíveis. Porque é divulgado de maneira simples e a informação é olho no olho, devido a boa relação entre alunos e professores.
	NÃO	Nunca tinha ouvido sequer falar sobre o ENADE aqui no <i>campus</i> . Nem todos tem conhecimento do exame. Passam despercebidas. É a primeira vez que estou ouvindo falar sobre esse programa. Não há discussões suficientes para que haja maior estímulo dos alunos. O ENADE só é citado na instituição na época do exame. Falta informações eficientes. Não há informações sobre o que realmente

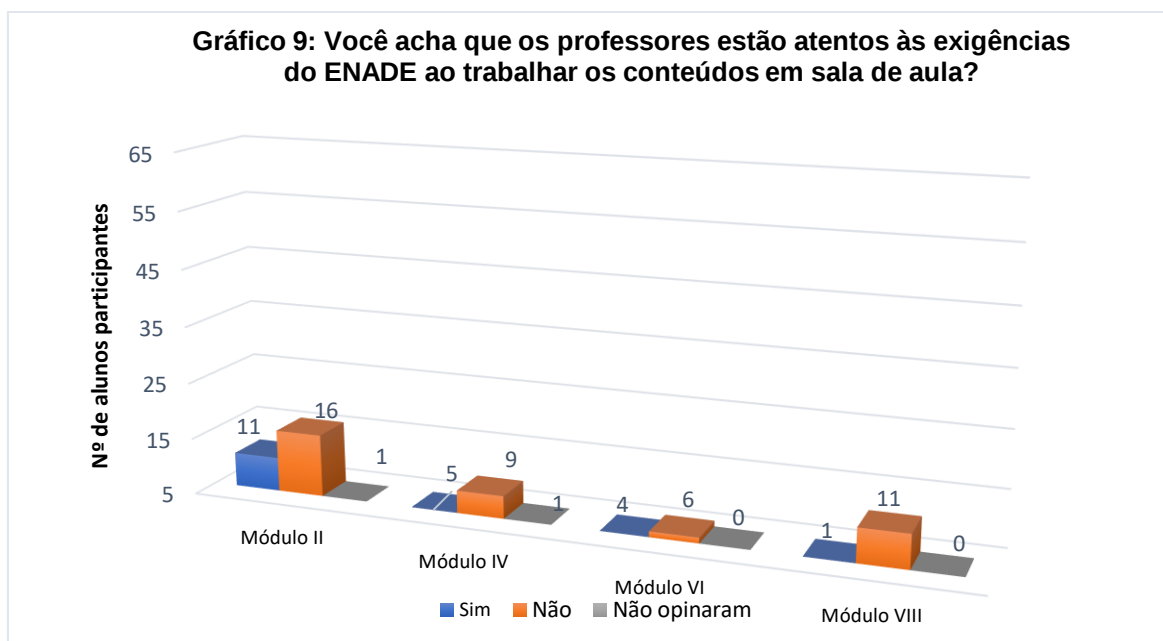
		representa o ENADE. Só há informação sobre o dia da prova e os alunos que deverão fazê-la.
PROFESSORES	SIM	A coordenação sempre trabalhou muito na divulgação e incentivo a realização do ENADE.
	NÃO	Não percebo muita divulgação. É divulgado apenas os cursos e os alunos que deverão fazer o exame. Falta divulgação e incentivo visto que muitos alunos não sabem para que servem esse exame e a importância de não o fazer.

Fonte: Elaborado pelo autor

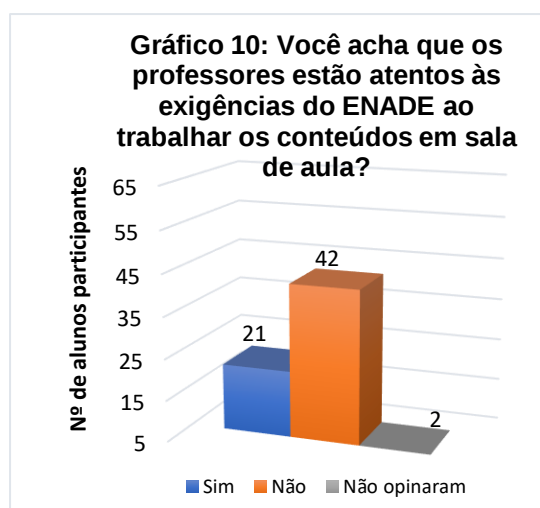
Na próxima subseção abordaremos a percepção de alunos e professores em relação as exigências do ENADE ao trabalhar os conteúdos em sala de aula.

4.2 PERCEPÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES EM RELAÇÃO AS EXIGÊNCIAS DO ENADE AO TRABALHAR OS CONTEÚDOS EM SALA DE AULA

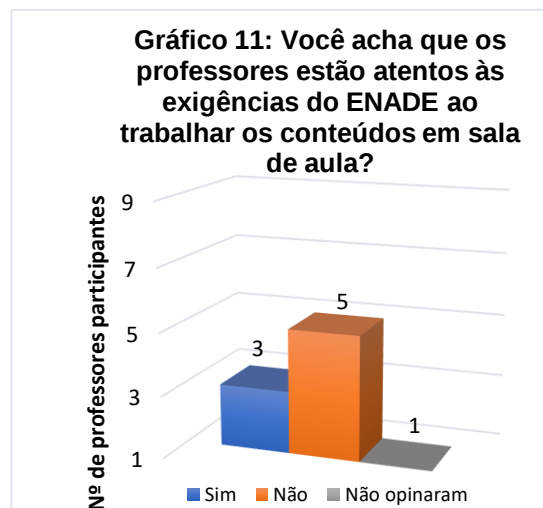
Nesta subseção apresentamos a percepção de alunos e professores do IFPI, *Campus* Corrente em relação as exigências do ENADE ao trabalhar os conteúdos em sala de aula. Sobre esse aspecto primeiramente questionamos tanto aos alunos quanto aos professores se eles acham que os professores estão atentos às exigências do ENADE. As respostas obtidas a esse questionamento estão organizadas nos Gráficos 9, 10 e 11



Fonte: Elaborado pelo autor



Fonte: Elaborado pelo autor



Fonte: Elaborado pelo autor

No Gráfico 9 podemos observar que em todos os módulos mais de a maioria dos alunos acham que os professores não estão atentos as exigências do ENADE sendo especificamente 19 alunos do Módulo II; 9 do Módulo IV; 6 do Módulo VI e 11 do Módulo VIII.

O Gráfico 10, que traz o resultado geral do total de alunos, informa que apenas 21 acham que os professores estão atentos as exigências do ENADE, enquanto, 42 acham exatamente o contrário e 2 alunos decidiram não opinar em relação a esse questionamento.

E no Gráfico 11 podemos observar que apenas 3 dos professores acreditam estarem atentos as exigências do ENADE ao trabalhar os conteúdos em sala de aula, enquanto 5 confessam não estarem atentos a essas exigências e 1 dos professores decidiram não opinar em relação a esse questionamento.

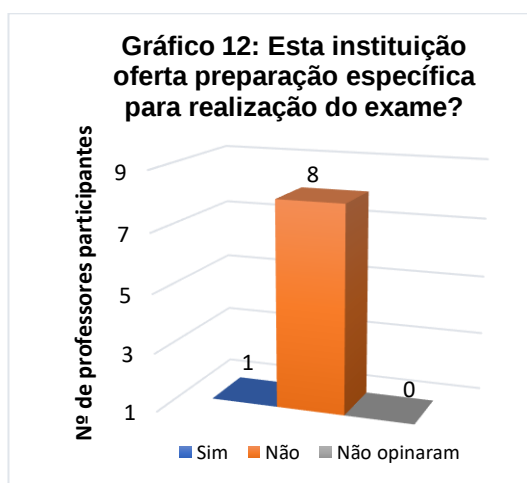
O quadro abaixo apresenta as justificativas apresentadas pelos participantes da pesquisa quanto a resposta dada a esse questionamento.

Quadro 4: Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado, aos alunos e professores, referentes ao seguinte questionamento: Você acha que os professores estão atentos às exigências do ENADE ao trabalhar os conteúdos em sala de aula? Por quê?		
PARTICIPANTES DA PESQUISA	RESPOSTAS OBTIDAS	
	SIM	Penso que sim, pois, eles planejam e ensinam bem. Porque eles tentam abordar todo o conhecimento do assunto. Porque eles tentam dar uma aula mais explicada e melhor para os alunos. Porque os professores apresentam capacitação para exercer esse cargo. Eles já estão nos preparando para ser professores. Mostram capacidade e domínio. Sim, porque se preocupa com o desenvolvimento do aluno. Porque é o trabalho do professor e a instituição que estão sendo avaliados juntamente. Muito se ouve falar desse exame em relação aos professores, na qual se dá orientações. Eles seguem à risca a programação. Seguem a ementa da disciplina. Porque os professores sempre estão cobrando quanto ao nosso aprendizado, e também eles procuram esclarecer os conteúdos da melhor forma possível. Pois seguem uma ementa do currículo que foi planejado. Pois os professores do IFPI seguem os conteúdos proposto pela grade, que a equipe pedagógica planeja. Porque em grande medida, os conteúdos do PPC dos cursos estão alinhados às exigências do ENADE.
		Não fazem uma relação do objetivo proposto na aula com o ENADE. Porque não é discutido com frequência em sala de aula sobre o que é exigido nessa avaliação. Pelo fato de não conhecer o programa e não conhecer a situação dos professores que neles estão envolvidos. Acredita que uma parte não, pois, nunca fui informado disso caso tenha sido não me recordo. Não todos mas, alguns não estão atentos às exigências feitas. Não porque em relação ao ENADE nenhuma informação é repassada. Durante todo o meu período no curso quase

ALUNOS	NÃO	não foi citado o ENADE pelos docentes. Pois pouco se fala em preparação do aluno para esta etapa/prova; o professor não se preocupa se o aluno está apto para isso. Embora trabalham com muito rigor e zela pelo ensino aprendizagem dos alunos, não discutem com frequência a respeito dessa avaliação com os alunos. Pois nunca recebi informações a respeito se por um acaso tenham falado eu não estava presente ou não me recordo. Ouvir falar deste programa apenas uma vez, quando outra turma iria fazer. Em momento algum, durante as aulas, lembro-me de ouvir a respeito do ENADE. Nem todos, pois muitos trabalham os conteúdos da maneira como acham melhor. Pesquisei por conta própria e não encontrei relação entre o que é ensinado e o que o ENADE cobra. Porque a grande maioria não se preocupa com o aprendizado dos alunos, e sim em fechar a carga horária. Acredito que os conteúdos trabalhados são vistos de modo simples e que alguns pontos não são suficientes para adquirir a base necessária para se obter um bom resultado na prova em questões. Logo era preciso que tivesse um empenho maior por parte de todos os avaliados. Porque muitos dos conteúdos exigidos no ENADE não são tão exigidos no curso, isso segundo colegas que realizaram a prova. Acredito que eles não se preocupam diretamente com as exigências do ENADE, mas sim em cumprir o que está previsto na base curricular. Porque na maioria das disciplinas que cursei, algumas questões ficaram pendentes. A exemplo a ementa das disciplinas não foram cumpridas. Desse modo, acredito que as exigências do ENADE não são totalmente atendidas.
PROFESSORES	SIM	Pois, é amplamente divulgado. Sim, apesar da totalidade dos professores não buscar, em sala de aula, essa realidade devido ao nível dos alunos.
	NÃO	Falta de informações. Eu mesma não tenho essa exigência. Por desconhecimento da realidade avaliada pelo ENADE. Provavelmente cultura de reprodução. Fui descobrir que o exame tinha boas questões somente no mestrado, quando algumas caíram como exercício. Não damos atenção a questão do ENADE ao longo do curso. Não é realizado nenhum alinhamento das avaliações das disciplinas com avaliação do ENADE.

Fonte: Elaborado pelo autor

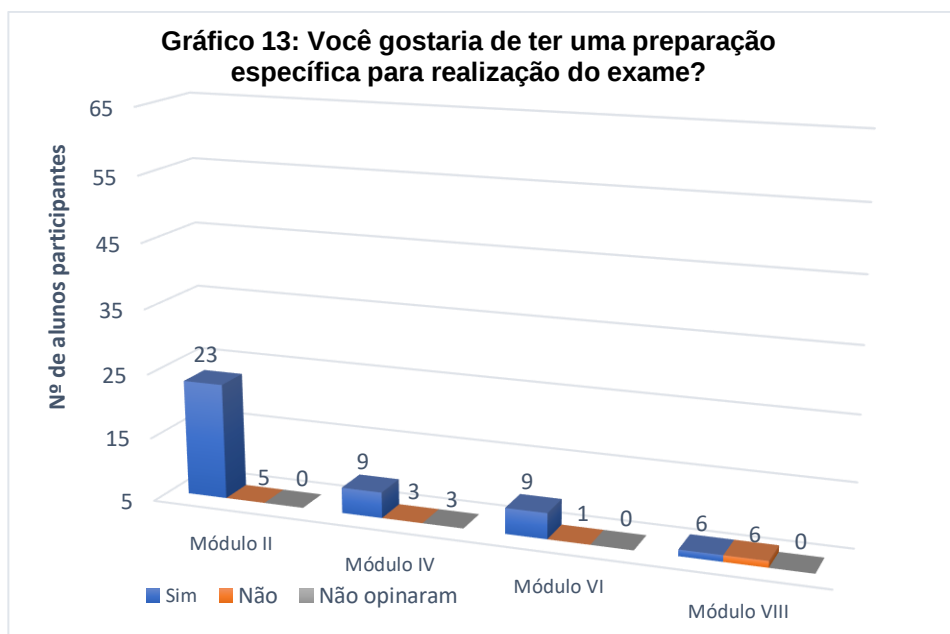
Quando questionamos aos professores se a instituição oferta preparação específica para realização do exame obtivemos a seguinte resposta:



Fonte: Elaborado pelo autor

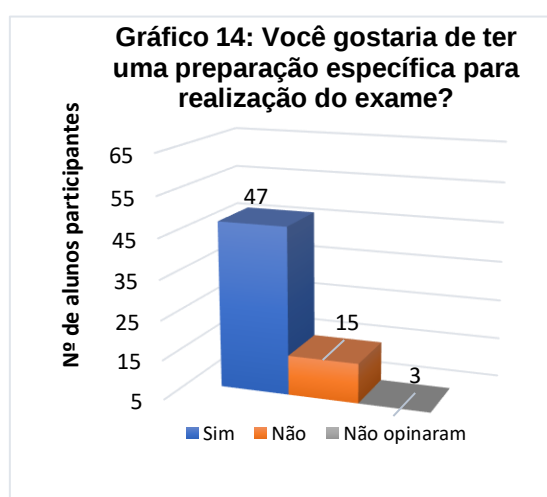
Vejamos que enquanto 8 dos participantes do grupo de professores e gestores entrevistados afirmaram que a instituição não oferta preparação específica para realização do ENADE; apenas 1 afirmou que a instituição oferta preparação específica para realização do ENADE por meio da aplicação de questões simuladas ao do ENADE.

Percebendo a inconsistência das informações obtidas em relação a oferta de preparação específica para realização do ENADE e considerando que a maioria dos participantes do grupo de professores e gestores entrevistados que afirmaram não existir preparação específica para o ENADE na instituição corresponde a 8 de 9 dos participantes, decidimos perguntar aos alunos, se eles gostariam de ter uma preparação específica para a realização desse exame. Veja as informações obtidas nos Gráficos a seguir.



Fonte: Elaborado pelo autor

No Gráfico 13 observamos que 23 alunos do Módulo II; 9 do Módulo IV; 9 do Módulo VI e 6 do Módulo VIII, ou seja, em todos os módulos do curso de Licenciatura em Matemática, do IFPI, *Campus* Corrente a maioria dos alunos expressaram o desejo de receberem preparação específica para realização do ENADE, por acreditarem que os deixaria mais informados, confiantes e; consequentemente, obteriam melhores resultados no exame.



Fonte: Elaborado pelo autor

E no Gráfico 14, observamos que 47 do total de alunos participantes afirmaram que gostariam de ter preparação específica para o ENADE; 15 afirmaram

não ser necessário preparação específica por entenderem que tal preparação deve ser feita no decorrer do curso visto que os gestores e professores devem estar atentos às exigências do ENADE ao definirem a grade curricular dos cursos ofertados e 3 decidiram não opinar em relação à esse questionamento.

Aos que expressaram o desejo de receber uma preparação específica para realização do exame, questionamos o porquê. A síntese das respostas obtidas foi organizada no quadro abaixo.

QUADRO 5: Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado aos alunos, referentes ao seguinte questionamento: Você gostaria de ter uma preparação específica para realização do exame? Por quê?

PARTICIPANTES DA PESQUISA	RESPOSTAS OBTIDAS	
ALUNOS	SIM	Para ter maiores conhecimentos para uma boa realização do exame. Pois, estaríamos bem preparados para nos sairmos bem. Para obter bons resultados. Pois preparando para o exame estará preparado para os demais aspectos. Porque iríamos mais preparado para o exame e assim os resultados seriam melhores. Porque eu não sei o que é ENADE. Porque seria mais um incentivo. Para conhecer mais a importância e a qualidade do nosso curso. Desde que não afete minhas atividades, seria bom mais conhecimento. Porque aprenderia mais e teria mais consciência sobre o exame. Seria uma forma de obter mais êxito na avaliação. Além da sua nota ser possível melhorar, a nota do curso também será possível melhorar. Sentiria mais confiante e teria uma ideia prévia do conteúdo. Proporcionaria um melhor resultado tendo em vista que o conhecimento matemático não é algo que fica tudo guardado em um disco na mente, e sim algo que precisa ser clareado pouco a pouco.
	NÃO	As aulas já podem suprir essas aulas extra. Essa preparação é feita (ou era pra ser) no decorrer do curso. Porque já estamos nos preparando no decorrer do curso. O exame já é um instrumento de avaliação dos conteúdos já presente no currículo do curso. Porque acredito que isso negligenciaria o ensino que temos regularmente. Se existe uma necessidade de preparar alguns alunos para o ENADE mostra que a qualidade do ensino destes alunos não é das melhores. Pois o ensino e aprendizagem é um processo. Porque acredito que as

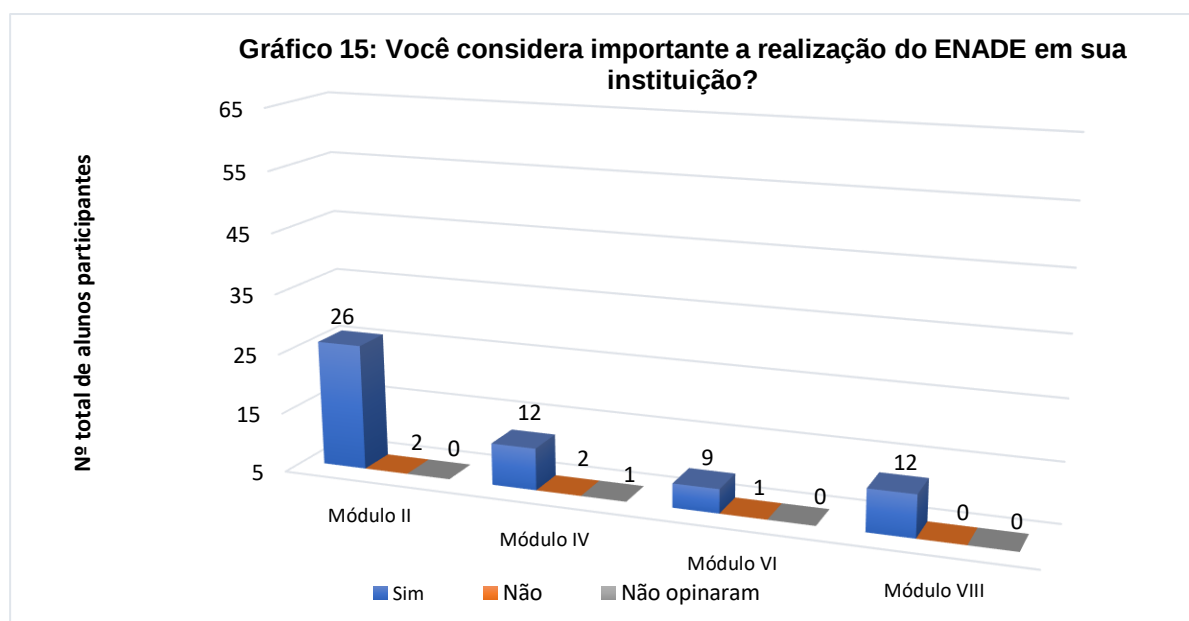
		exigências do exame devem ser supridas no andamento do curso. O curso em si prepara, o que falta é orientação e divulgação da importância da prova. Porque acredito que a avaliação tende a avaliar o que já foi aprendido.
--	--	---

Fonte: Elaborado pelo autor

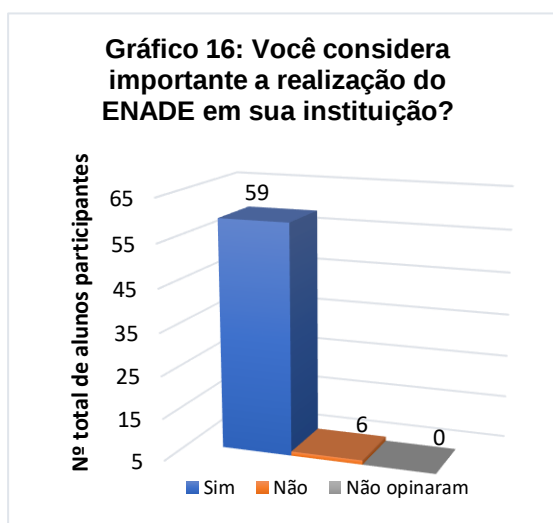
Na próxima subseção abordaremos a percepção de alunos e professores em relação a importância do ENADE.

4.3 PERCEPÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES EM RELAÇÃO À IMPORTÂNCIA DO ENADE

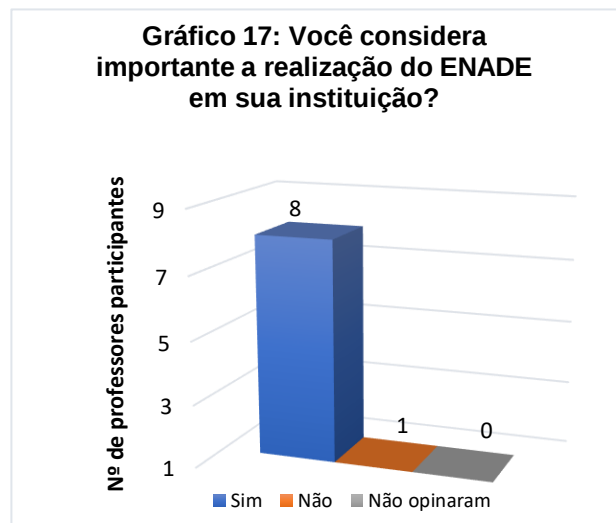
A fim de conhecermos a percepção da comunidade acadêmica do curso de licenciatura em matemática do IFPI – *Campus Corrente*; em relação à importância do ENADE, no primeiro momento, questionamos: Você considera importante a realização do ENADE em sua instituição? Observe nos gráficos abaixo as informações obtidas.



Fonte: Elaborado pelo autor



Fonte: Elaborado pelo autor



Fonte: Elaborado pelo autor

Observando o Gráfico 15 notamos que em todos os módulos do curso de Licenciatura Plena em Matemática, do IFPI, *Campus* Corrente mais a maioria dos alunos (Módulo II: 26; Módulo IV: 12; Módulo VI: 9; Módulo VIII: 12) consideram importante a realização do ENADE na instituição, pois, reconhecem que o exame faz um diagnóstico dos cursos e da instituição oferecendo subsídios que podem ser utilizados para a melhoria do ensino ofertado.

No Gráfico 16 observamos que 59 do total de alunos participantes da pesquisa consideram importante a realização do ENADE na instituição e 6 não percebem importância do ENADE para a instituição.

E no Gráfico 17 notamos que 8 dos participantes do grupo de professores e gestores reconhecem a importância do ENADE na instituição visto que permite avaliar a qualidade do ensino ofertado.

O quadro abaixo sintetiza as respostas apresentadas pelos participantes da pesquisa em relação a esse questionamento.

Quadro 6: Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado, aos alunos e professores, referente ao seguinte questionamento: Você considera importante a realização do ENADE em sua instituição? Por quê?

PARTICIPANTES
DA PESQUISA

RESPOSTAS OBTIDAS

ALUNOS

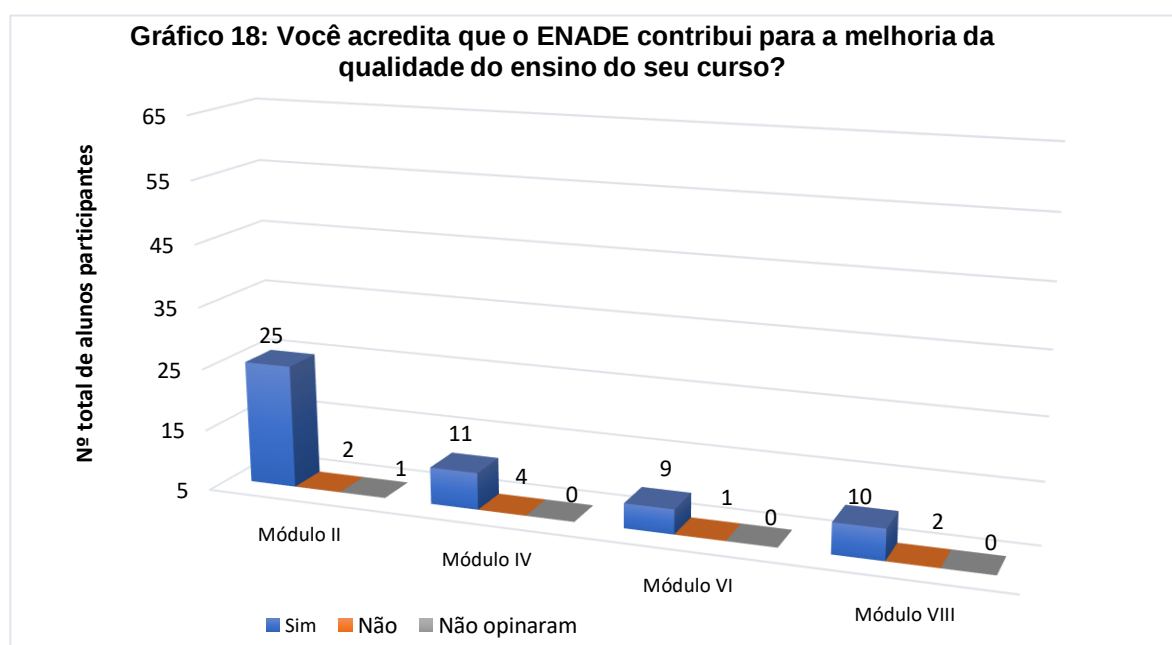
Além de fiscalizar o ensino, mostra o quanto a instituição ou escola está melhorando a aprendizagem. Pelo conceito que vi na questão

	SIM	anterior, é bastante importante avaliar o desempenho dos alunos, pois de certo modo o aluno pode demonstrar o que aprendeu durante o curso e se esforçar um pouco mais. Para mostrar o desempenho dos discentes nos cursos de graduação. Porque com essa avaliação conseguiremos entender em qual nível está o curso. Para fazer uma avaliação e com isso saber como está o desempenho dos alunos. Para melhor preparar os alunos. Porque vão ter um melhor entendimento das dificuldades dos alunos. Para tentar avaliar o desempenho dos alunos. Porque é essencial para analisar e discutir o desempenho dos alunos. Para melhorar a qualidade de formação. Para avaliar e julgar se realmente estão aprendendo. Porque o bom desempenho dos acadêmicos trará subsídios para que haja continuidade aos cursos. Por que é um programa que avalia o desempenho dos alunos e podendo contribuir no aprendizado. É uma forma de saber sobre os desempenhos dos estudantes. Ira avaliar o aluno com relação aos conteúdos programáticos da instituição. Pois quando se é avaliado o desempenho, busca-se através deste for um resultado negativo melhoraria para os acadêmicos. Uma maneira de analisar o desempenho do discente em relação ao seu curso. Pois é uma prova que comprova/testa o desempenho tanto dos alunos quanto dos docentes. Serve como diretrizes na articulação de melhorias da qualidade do ensino acadêmico. Por que verifica a aprendizagem dos conteúdos previstos nas diretrizes curriculares do curso. Para verificar o nível de aprendizagem dos futuros docentes, apesar de muitos dos participantes não se esforçarem completamente. Assim podemos ter a noção da avaliação do nosso curso. Para metrizar ou pelo menos é possível comparar com as demais instituições. Para trabalhar as dificuldades de cada aluno. Avalia o desempenho dos discentes em relação aos conteúdos ministrados nas disciplinas. É um meio de deixar os alunos aparte, ou melhor, integrado a uma base curricular do ensino superior. De certo modo é uma análise de resultados podendo ou não trazer benefícios para a instituição. Ajuda a analisar o desempenho dos alunos e como é o andamento do curso. Pois, a partir da avaliação dos alunos do curso pode se basear o desempenho do curso na instituição. Pois, avalia as condições de ensino/ aprendizagem. Porque através do ENADE, teremos uma avaliação dos cursos da instituição, além disso nós estudantes podemos demonstrar um
--	-----	---

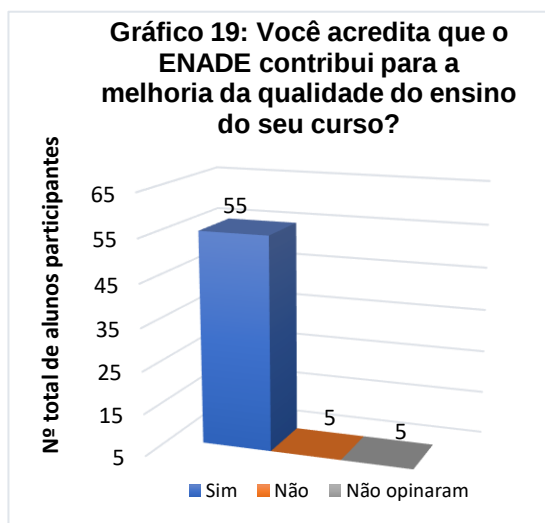
		pouco das qualidades profissionais que adquirimos cursando determinada graduação.
	NÃO	Não tenho conhecimento de tal exame.
PROFESSORES	SIM	Pois, cria indicadores de qualidade para os cursos. Pois, é uma forma de avaliar o que está sendo feito com respeito as outras instituições. Muito embora os alunos passem nas disciplinas, o conhecimento pode ser esquecido, ou aprendido “sem alma”. O ENADE tem o intuito de fazer esse diagnóstico. Porque avalia o desempenho dos alunos. Devido a comprovação se os cursos e instituições estão atendendo em seus PPCs, as diretrizes para a licenciatura. Através dele podemos melhorar o planejamento futuro a longo prazo. É um meio de medir o grau de conhecimento do aluno e serve também para avaliar a instituição. Porque contribui com o processo de avaliação institucional.
	NÃO	Porque não há uso desses resultados para a melhoria do ensino no curso.

Fonte: Elaborado pelo autor

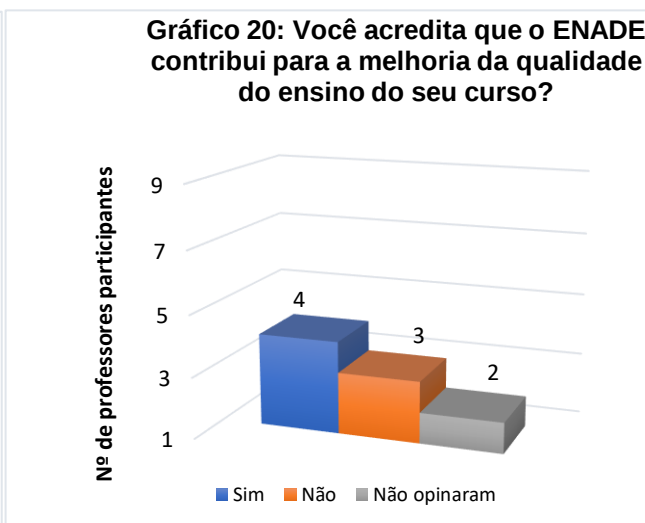
Ainda sobre a importância do ENADE questionamos aos participantes da pesquisa se eles acreditam que o ENADE contribui para a melhoria da qualidade do ensino de seu curso. As respostas foram organizadas nos gráficos abaixo.



Fonte: Elaborado pelo autor



Fonte: Elaborado pelo autor



Fonte: Elaborado pelo autor

Pode-se observar pelo Gráfico 18 que em todos os módulos do curso de Licenciatura Plena em Matemática, do IFPI, *Campus* Corrente; a maioria dos alunos (Módulo II: 25; Módulo IV: 11; Módulo VI: 9 e Módulo VIII: 10) acreditam que o ENADE contribui para a melhoria da qualidade do ensino do curso.

No Gráfico 19, que apresenta o resultado do total de alunos participantes da pesquisa, observamos que 55 dos alunos acreditam que o ENADE contribui para a melhoria da qualidade do ensino; 5 não acreditam que o ENADE contribua e 5 decidiram não opinar.

Já o Gráfico 20 informa que apenas 4 do grupo de professores e gestores acreditam que o ENADE contribui para a melhoria da qualidade do curso; 3 não acreditam e 2 decidiram não opinar.

Comparando os Gráficos 19 e 20 notamos que enquanto 55 dos alunos acreditam no ENADE contribui para a melhoria da qualidade do ensino dos cursos; apenas 4 dos professores/gestores tem essa mesma percepção.

Ainda sobre essa questão, solicitamos que os participantes justificassem suas respostas a fim de compreendermos melhor a percepção de cada um deles. O quadro abaixo sintetiza as justificativas apresentadas tanto pelos alunos quanto pelo grupo de professores/gestores da IES.

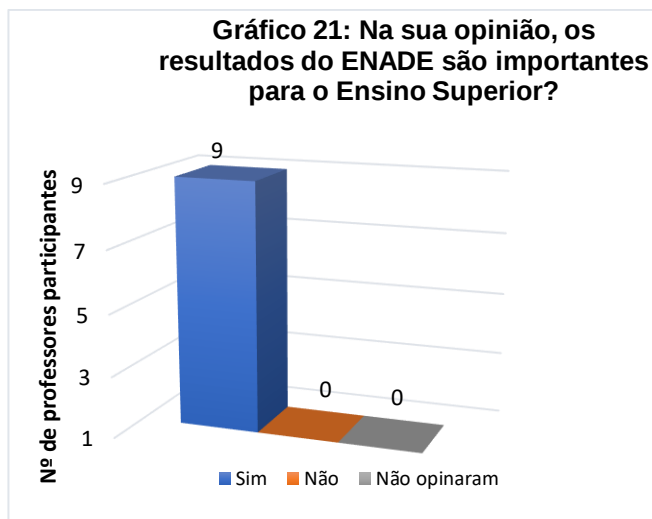
Quadro 7: Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado, aos alunos e professores, referentes ao seguinte questionamento: Você acredita que o ENADE contribui para a melhoria da qualidade do ensino do seu curso? Por quê?

PARTICIPANTES DA PESQUISA	RESPOSTAS OBTIDAS
ALUNOS	Porque orienta com os dados os professores que certos alunos mostram dificuldades. É uma maneira de incentivar o aluno a estudar mais e adquirir mais conhecimento. Porque caso haja índices baixos na avaliação, isso seria uma alerta de que algo não ocorre como deveria. Porque faz com que tenhamos uma noção da nossa aprendizagem no curso. Porque o objetivo do ENADE é avaliar o desempenho de cada aluno. Porque através dessa avaliação podemos buscar melhoria para o curso. Pois quando temos uma avaliação de nós mesmos, tendemos a nos esforçar mais. Acredito, só pelo fato de avaliar nosso desempenho é muito bom, pois podemos estudar para obtermos mais conhecimento. É uma maneira de monitoramento o que pode contribuir com a escola. Porque ajuda a melhorar e aperfeiçoar o curso de alguma maneira. Uma vez que estimula a instituição a propor meios para melhorar a media, propõe que os alunos do curso estudem mais e com isso formara profissionais mais qualificados. Porque após a análise dos resultados a instituição deve procurar saber onde está errado para que providencias sejam tomadas quais intervenções devem ser feitas. Acredito que através destes dados a instituição investe em melhorias para o curso. Pois, de acordo com o desempenho a instituição é capaz de analisar as falhas. Dependendo dos resultados poderá mudar os rumos adotados. Pois é um diagnóstico da qualidade do curso caso estivesse baixo a instituição pode melhorar. Cobra questões de nível nacional e faz com que os cursos se equiparam. Serve de incentivo para melhorar a nota do curso. Porque a partir dos resultados dos exames podemos avaliar as carências de um determinado curso principalmente no que tange ao ensino. Desse modo estando ciente das carências pode-se pensar em alternativas para supri-las. Com rendimentos baixos há preocupação pelos alunos e toda equipe. Porque aparentemente o ENADE incentiva uma competição entre as instituições. Acredito que com o baixo índice de boas notas os responsáveis procuram trabalhar com mais empenho nas aulas, tendo em vista que as notas baixas não culpa apenas os alunos. Para reavaliar o curso e fazer adequações para melhorar. Caso fosse levado mais a sério. Instigaria nós estudantes a ideia precisa SIM

		melhorar. Porque ali vai ser um teste de como anda o ensino dos graduados.
	NÃO	Até então não vi mudança no curso devido à realização de ENADE. Até o momento ainda não vimos nenhuma contribuição pois as aulas permanecem da mesma forma.
PROFESSORES	SIM	Do ponto de vista docente, nos alinhamos as aplicações atuais e podemos melhorar nossa didática. Do ponto de vista discente o Enade dá um conceito mais realista que a própria nota da disciplina. De forma geral, o planejamento inicial de cada ano o leva em consideração. Com os indicadores de qualidade gerados podemos analisar quais serão os pontos de melhoria. Porque a avaliação institucional é um instrumento que permite corrigir erros, aprimorar acertos e apontar caminhos para a melhoria dos serviços prestados pela instituição.
	NÃO	Pois, é; digamos que assim: ainda desconhecido tanto pelos alunos quanto para os professores mas, podemos fazer com que o mesmo seja instrumento para tal melhoria. Há um problema de comunicação dos resultados da prova. Não se sabe as fragilidades do curso aferidas pela prova e através dela como corrigir. Ele apenas averigua se os alunos conseguiram atender as diretrizes curriculares a nível nacional.

Fonte: Elaborado pelo autor

Questionamos também aos professores se os resultados do ENADE são importantes para o Ensino Superior. Observe no gráfico abaixo que houve concordância entre os entrevistados; 9 de 9 dos participantes reconheceram a importância do ENADE para o Ensino Superior.



Fonte: Elaborado pelo autor

E quando questionados o porquê obtemos as respostas apresentadas no quadro abaixo.

Quadro 8: Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado aos alunos, referente ao seguinte questionamento: Na sua opinião, os resultados do ENADE são importantes para o Ensino Superior? Por quê?

PARTICIPANTES DA PESQUISA	RESPOSTAS OBTIDAS
PROFESSORES	Mostra a compreensão do mundo dos alunos e a aprendizagem que obtiveram ao longo do curso, apesar que a prova não mede conhecimento. Porque permite observar se o curso precisa ou não melhorar. Pois, serve de indicador de qualidade. Sabermos em que precisamos focar na disciplina. Serve para quantificar o mesmo e até a própria instituição. É uma das formas de avaliar nosso trabalho. Avaliações são sempre boas para melhorar os resultados. Para melhorar o nível de desenvolvimento intelectual dos alunos. Como meio de se buscar constante aprimoramento.

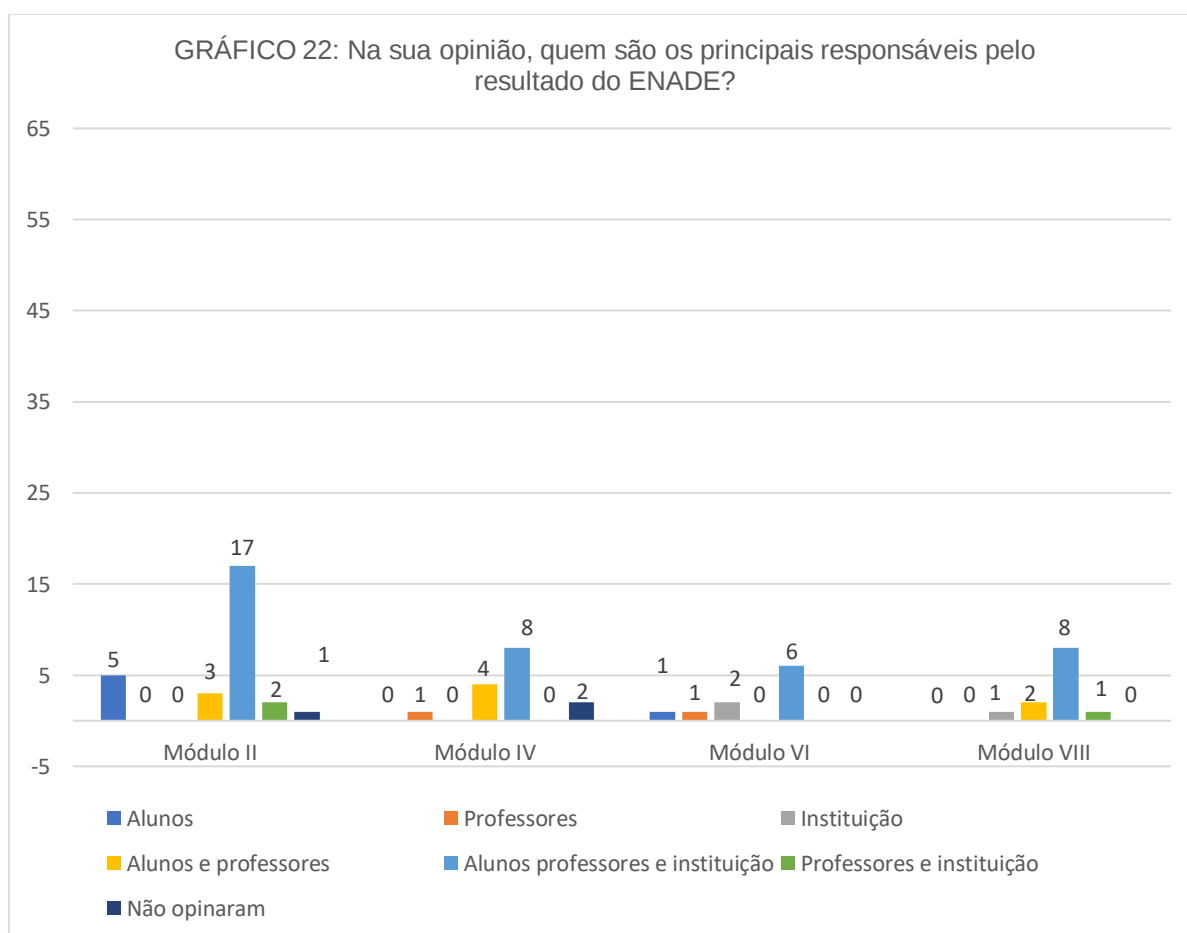
Fonte: Elaborado pelo autor

Na próxima subseção abordaremos a percepção de alunos e professores participantes da pesquisa no que se refere à responsabilidade do resultado do ENADE.

4.4 PERCEPÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES NO QUE SE REFERE À RESPONSABILIDADE DO RESULTADO DO ENADE

Nesta subseção abordaremos a percepção de alunos e professores do curso de Licenciatura Plena em Matemática, do IFPI, *Campus Corrente*; no que se refere à responsabilidade do resultado do ENADE. Os Gráficos 22, 23 e 24 apresentam as informações obtidas a partir do seguinte questionamento: Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pelo resultado do ENADE?

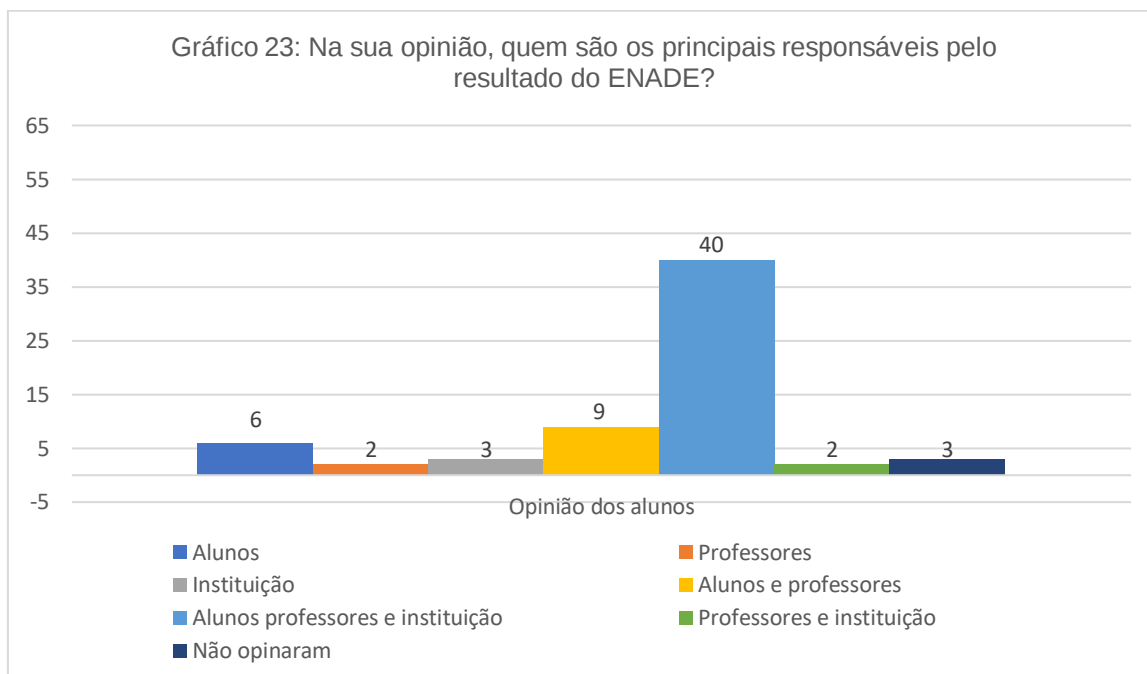
Quando questionamos aos alunos percebemos pelo Gráfico abaixo (GRÁFICO 22) que em todos os módulos mais de a maioria dos alunos (Módulo II: 17; Módulo IV: 8 Módulo VI: 6 e Módulo VIII: 8) participantes da pesquisa concordam que alunos, professores e instituição devem estar envolvidos e a responsabilidade é compartilhada.



Fonte: Elaborado pelo autor

A seguir o Gráfico 23 informa que 40 dos alunos participantes responsabilizam apenas os alunos pelo resultado do ENADE; 2 responsabilizam apenas os professores, 3 responsabilizam apenas a Instituição, 9 responsabilizam

alunos e professores; 2 responsabilizam professores e instituição; 3 decidiram não opinar quanto a esse questionamento, enquanto, 40 dos participantes do total de alunos participantes acreditam que alunos, professores e instituição são responsáveis pelos resultados do ENADE.



Fonte: Elaborado pelo autor

Ainda sobre essa questão, solicitamos que os participantes justificassem suas respostas. No quadro abaixo encontram-se as justificativas apresentadas pelos alunos.

Quadro 9: Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado, aos alunos referente ao seguinte questionamento: Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pelo resultado do ENADE? Por quê?	
Agentes responsabilizados/ justificativas apresentadas pelos alunos	
Alunos	Depende do desempenho de cada um. Porque cabe ao aluno desenvolver um melhor desempenho no exame. Ele é um programa para avaliar o desempenho de estudantes
Professores	Porque eles são responsáveis por aplicar os devidos conteúdos para que os alunos adquiram conhecimento. Deve ser algo relacionado aos professores.

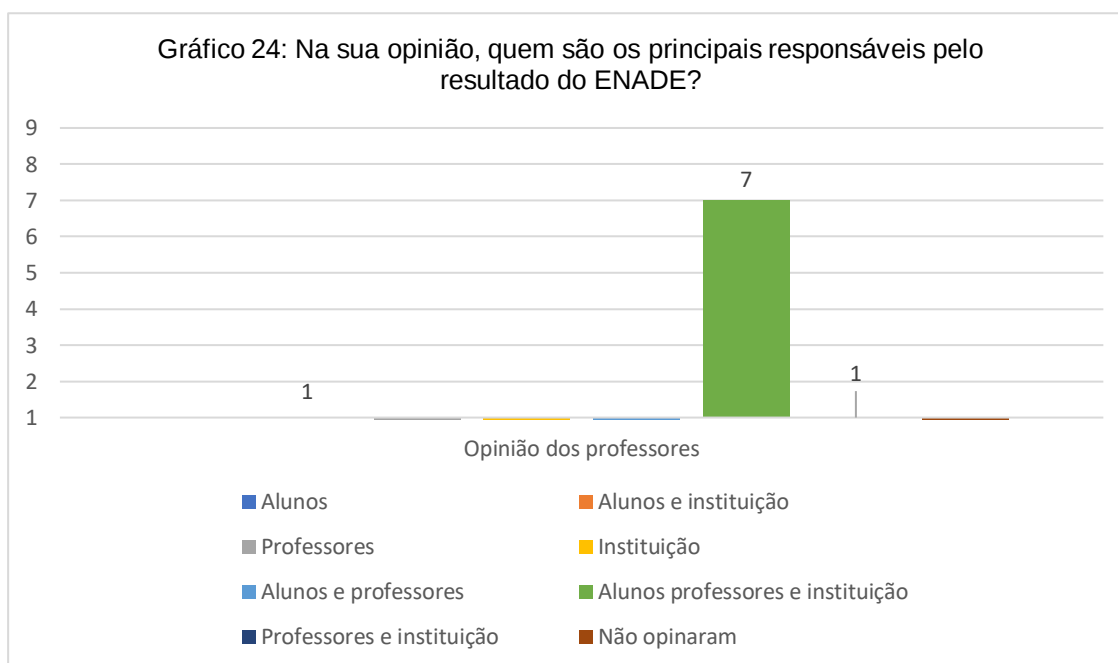
Alunos e professores	Porque através das instituições os alunos poderão obter bons resultados. Porque é o núcleo maior a ser avaliado. Além disso, é responsável pela esfera discente e docente avaliada. Portanto, se o desempenho dos alunos e professores não é satisfatório, a instituição tem a maior responsabilidade.
Professores e instituição	São os principais responsáveis pelo resultado do ENADE. No entanto, quando questionados o porquê nenhum deles apresentaram respostas. Porque até o momento não recebia informações nenhuma.
Alunos e professores	Os alunos fazem e os professores são os responsáveis pelo conteúdo cobrado no exame. São o elo fundamental para a educação. Na questão da troca de conhecimento. São os dois primeiros focos do resultado desse exame. Porque são os professores que preparam os alunos e são os alunos que realizam a prova. Pois, os únicos que podem mudar a situação de aprendizagem do aluno.
Alunos, professores e instituição	Porque deve ter um trabalho em conjunto para melhores resultados. Quando um conjunto trabalha junto, há um maior índice de aprendizagem. Porque a educação se forma com ambas as partes preparadas. Porque a responsabilidade é de todos. Porque nenhum se interessa em procurar o que é e nem falar o que é para quem não sabe. Pois todos são “um corpo só”. Porque depende da instituição para realizar, do professor para preparar os alunos e os alunos para fazer a prova. Porque sem eles não haveria um ensino de qualidade. Porque o resultado no ENADE só será obtido através de todos que trabalham na instituição. Porque todos devem estar envolvidos. Porque a instituição tem o programa, os professores executam e os alunos saem beneficiados. Porque eles são os protagonistas deste cenário. Porque o êxito nesta avaliação depende da harmonia entre esses três elementos. Porque é o conjunto da obra que faz com que se chegue ao sucesso. É um ciclo onde um irá depender do outro. Os três elementos precisam andar aliados no mesmo propósito. Porque é um trabalho coletivo. Os alunos são os responsáveis pela interpretação das questões para obter um bom resultado, professores na preparação dos alunos, instituição pela divulgação do exame. Para que a instituição possa obter resultado no programa. Depende do conjunto em harmonia para que os resultados apareçam positivamente. Depende da colaboração dos três. Porque o ENADE é formado com a composição dessas pessoas. O trabalho em equipe pode proporcionar melhores resultados no geral. Todos são avaliados. Juntos formam a educação. Porque para se obter um bom resultado necessita de uma preocupação da instituição, incentivo dos professores e de comprometimento.

Pois, é um conjunto, a instituição é composta também por professores e alunos e seu desempenho depende do esforço dos dois.

Acredito que os três são responsáveis, principalmente, pelo papel que cada um tem que desenvolver. Pois, só funciona o conjunto, alunos dependem dos professores e ambos da instituição. Dependem um do outro para alcançar bons resultados. Porque falta empenho por parte de todos. A instituição não divulga e incentiva bem. Os professores e alunos fazem de conta que serão limitados ao que já foi ensinado e aprendido.

Fonte: Elaborado pelo autor

Ao fazer o mesmo questionamento aos professores obtemos as informações apresentadas no gráfico abaixo.



Fonte: Elaborado pelo autor

Observe pelo Gráfico abaixo que 7 dos participantes do grupo de professores/gestores responsabilizam alunos, professores e instituição; apenas 1 responsabilizam alunos e instituição; 1 responsabilizam professores e instituição.

Ainda sobre essa questão solicitamos que os participantes justificassem suas respostas. No quadro abaixo encontram-se as justificativas apresentadas.

Quadro 10: Síntese das respostas obtidas no questionário aplicado, aos alunos e professores, referente ao seguinte questionamento: Na sua opinião, quem são os principais responsáveis pelo resultado do ENADE? Por quê?

AGENTES	RESPONSABILIZADOS/	JUSTIFICATIVAS	APRESENTADAS	PELOS
ALUNOS				
Alunos e instituição		Motivação dos alunos, se a IES incentivar, os professores serão obrigados a falar do ENADE.		
Alunos, professores e instituição		É o conjunto de esforço que se faz responsável para o resultado (positivo ou negativo). Não é possível melhorar o citado índice se as três partes do corpo não funcionar. Todos são importantes para os resultados alcançados. É um conjunto sincronizado entre a instituição que aprova o PPC, os professores ensinam e os alunos que recebem o conhecimento e fazem o exame.		
Professores e instituição		Os docentes devem se envolver mais no ENADE na divulgação.		

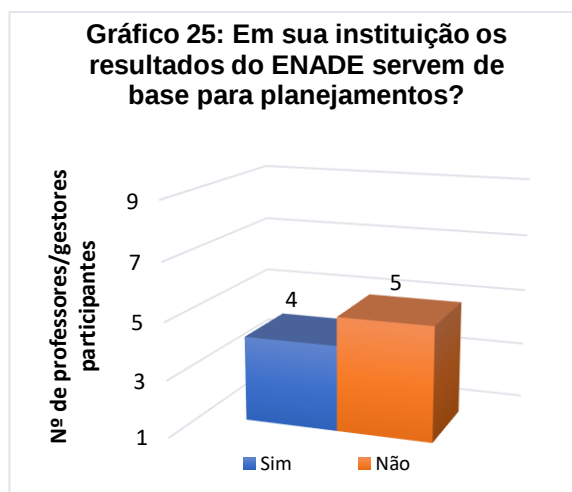
Fonte: Elaborado pelo autor

Quanto à responsabilidade do resultado do ENADE, ao compararmos os Gráficos 23 e 24 notamos que um percentual significativo de alunos e de professores/gestores reconhecem a necessidade do envolvimento de todos os agentes do ENADE para que os resultados sejam satisfatórios.

Na próxima subseção apresentamos as informações obtidas em relação à utilização dos resultados do ENADE, no IFPI, *Campus Corrente*

4.5 ENCAMINHAMENTO DADO AOS RESULTADOS DO ENADE, NO IFPI, *CAMPUS CORRENTE*

Podemos observar no Gráfico 21, na subseção 4.3, que todos os participantes do grupo de professores/gestores reconhecem a importância dos resultados do ENADE para o Ensino Superior. Partindo desse reconhecimento, questionamos a esses participantes se na instituição, IFPI, *Campus Corrente*, os resultados do ENADE servem de base para planejamento. As respostas obtidas foram organizadas no gráfico abaixo.



Fonte: Elaborado pelo autor

Pelo Gráfico 25 podemos observar que apenas 4 dos participantes afirmaram que os resultados do ENADE servem de base para planejamentos; enquanto 5 afirmaram o contrário.

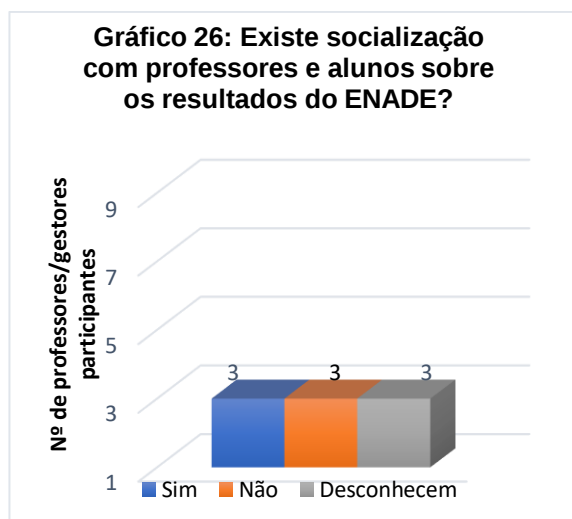
Considerando que os participantes pertencem a mesma instituição, fica evidente a inconsistência das respostas obtidas; assim solicitamos que os participantes apresentassem justificativas cujas respostas constam no quadro abaixo.

Quadro 11: Síntese das respostas ao seguinte questionamento: Em sua instituição os resultados do ENADE servem de base para planejamentos?

PARTICIPANTES DA PESQUISA		RESPOSTAS OBTIDAS
PROFESSORES/ GESTORES	SIM	Porque os órgãos colegiados e demais instâncias institucionais usam os seus dados para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. É divulgado nas reuniões. Pensamos nisso, mas, não avançamos nos resultados. Em parte, a carga horária é o maior gargalo.
	NÃO	Os resultados não são levados em consideração. Não é pautado em reunião de colegiado e nem NDE. Não temos consciência profunda da importância do ENADE. Por desconhecimento da realidade avaliada pelo ENADE. Até então não vi algo neste sentido.

Fonte: Elaborado pelo autor

Ainda sobre esse aspecto, realizamos também o seguinte questionamento: Existe socialização com professores e alunos sobre os resultados do ENADE? As respostas obtidas foram organizadas no Gráfico 26, que segue abaixo.



Fonte: Elaborado pelo autor

Pode-se observar no gráfico acima que 3 afirmaram com toda convicção que não existe socialização com alunos e professores sobre os resultados do ENADE; 3 disseram que desconhecem da socialização desses resultados no IFPI, *Campus Corrente* e 3 afirmaram que não existe socialização desses resultados no *Campus*.

A partir das informações apresentadas nos Gráficos 25 e 26, conclui-se que a instituição reconhece a importância dos resultados do ENADE mas, não se apropriam deles para a promoção de melhorias da qualidade do ensino oferecido.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito deste estudo foi investigar a percepção da comunidade acadêmica do curso de licenciatura em matemática do IFPI – *Campus Corrente* quanto à responsabilidade nos resultados obtidos no ENADE pela IES, ao atendimento às exigências do exame e sua importância para a melhoria da qualidade do ensino ofertado com o intuito de reunir subsídios que demonstrem como ocorre a discussão sistemática e utilização dos resultados do ENADE no âmbito do IFPI – *Campus Corrente* bem como a relevância que essa avaliação tem para a melhoria da qualidade do ensino ofertado.

Em relação a divulgação do ENADE, ao analisarmos as respostas obtidas da comunidade acadêmica do curso de licenciatura em matemática do IFPI – *Campus Corrente*; constatamos a ineficiência na divulgação e falta de incentivo à realização desse exame. Isso reflete especificamente na qualidade da participação

e envolvimento dos alunos com a prova visto que muitos não são sequer conscientizados quanto a importância do exame. Este fato evidencia a necessidade de (re) avaliação das medidas e estratégias utilizadas para estes fins.

Quanto a importância do ENADE para instituição; há concordância entre o maior percentual de professores, gestores e alunos; pois, ambos acreditam que o exame oferece subsídios que podem ser utilizados para a melhoria da IES e do curso. Nesse aspecto, a percepção dos participantes da pesquisa está em acordo com a literatura que fundamenta este trabalho, na qual estudiosos defendem que os resultados do ENADE podem trazer melhorias por meio dos feedbacks fornecidos à IES desde que esses sejam utilizados para a definição de ações que visem a melhoria da IES e do curso.

Mas, ao investigar o atendimento às exigências do ENADE ao trabalhar os conteúdos em sala, o maior percentual de alunos afirmaram que os professores da instituição não estão atentos a essas exigências ao tempo que a maioria dos professores confessaram que, realmente, não estão atentos justificando-se pelo fato de não haver cobrança nesse aspecto por parte da equipe gestora.

Ao averiguarmos o encaminhamento dado aos resultados do ENADE, no IFPI – *Campus*, Corrente verificamos que professores, coordenadores e gestores ainda não se apropriam do feedback fornecido por esse exame para melhorar seus projetos pedagógicos. Esse fato é preocupante visto que é feito um investimento enorme no processo de realização do ENADE que dispõe de recursos financeiros, materiais e humanos na busca pela qualidade da educação superior brasileira. Além disso, o ENADE fornece um diagnóstico geral da instituição que vai desde o perfil dos estudantes perpassa o seu desempenho e habilidades chegando alcançar até mesmo o contexto dos processos formativos. Tudo isso está sendo negligenciado quando deveria ser bem aproveitado visto que esse exame economiza tempo, fornece um resultado fidedigno e elimina gastos financeiros visto que o ENADE não é custeado pela IES.

Quanto a percepção dos participantes da pesquisa no que se refere a responsabilidade do resultado do ENADE, verificamos que um percentual significativo desses participantes acusa a necessidade do envolvimento de todos os agentes envolvidos no ENADE para que os resultados sejam satisfatórios. Percebe-se, por exemplo, que há preocupação por parte dos gestores e professores no comprometimento dos alunos com a prova e, conseqüentemente, com seu resultado

final que impacta na avaliação do curso. Os alunos, por sua vez, sentem a responsabilidade de parte do resultado do ENADE e, demonstraram anseio por medidas capazes de explicar as causas e consequências desse exame, para que haja maior interação e melhores resultados para a instituição de forma geral.

Diante das informações coletadas concluímos que no IFPI – *Campus*, Corrente; o ENADE não está sendo trabalhado como deveria visto que constatamos a ineficiência na divulgação, falta de incentivo à realização desse exame e o não atendimento às exigências do ENADE ao trabalhar os conteúdos em sala. Constatamos ainda que a comunidade acadêmica do IFPI – *Campus* Corrente reconhece a importância do ENADE, mas, seus resultados são negligenciados visto que não há apropriação desse feedback afim de corrigir distorções e/ou apontar melhoras. Portanto, as informações fornecidas pela comunidade acadêmica acusam a necessidade de envolvimento e comprometimento entre todos os agentes envolvidos bem como a necessidade de discussões acerca dos resultados obtidos e utilização dos mesmos para orientar as ações pedagógicas e administrativas da IES e do curso.

REFERÊNCIAS

AVANCINI, Marta. **Entenda o Enade e conjunto de indicadores do ensino superior**. Disponível em: <<http://jeduca.org.br/texto/entenda-o-enade-e-o-conjunto-de-indicadores-do-ensino-superior>>. Acessado em: 23/04/2019.

BERTOLIN, Julio C. G. **Avaliação da qualidade do sistema de educação superior brasileiro em tempos de mercantilização** – período 1994-2003. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

BITTENCOURT, Hélio Radke; VIALLI, Lorí; RODRIGUES, Alziro César de Moraes; CASARTELLI, Alam de Oliveira. (2010). **Mudanças nos pesos do CPC e seu impacto nos resultados de avaliação em universidades federais e privadas**. Avaliação, Campinas, v. 15, n. 3, p. 147-166, nov.

BRASIL. **Edital nº 40, de 19 de junho de 2018**. (2018). Dispõe sobre as diretrizes, os procedimentos e os prazos do Enade 2018, a serem cumpridos pelas Instituições de Educação Superior (IES) e pelos estudantes habilitados a essa edição do Exame. Acesso em: 23/04/2019. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/edital/2018/edital_n40_de_19062018_enade_2018.pdf>

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. (2004). Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Acesso em:

23/04/2019. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm >

BRASIL. **Portaria normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018.** (2018) Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Acesso em: 23/04/2019. Disponível em: < http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_normas/2018/portaria_normativa_GM-MEC_n840_de_24082018.pdf >

BRASIL. Portaria nº 515, de 14 de junho de 2018. (2018) **Define os Indicadores de Qualidade da Educação Superior referentes ao ano de 2017, estabelece os aspectos gerais de cálculo, procedimentos de manifestação das Instituições de Educação Superior sobre os insumos de cálculo e divulgação de resultados.** Acesso em: 23/04/2019. Disponível em: < http://download.inep.gov.br/educacao_superior/indicadores/legislacao/2018/portaria_n515_de_14062018_define_indicadores_qualidade_2017.pdf >

BURNET, Robert Carlisle. **Prós e contras do Enade.** Disponível em: < <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/colunistas/verissimo/pros-e-contras-do-enade-b8mpi0g9m40gd5yyon2004bim/> > Acessado em: 23/04/2019.

FRANCISCO, Thiago Henrique Almino NAKAYAMA, Marina Keiko; SOUZA, Izabel Regina de; ZILLI, Júlio Cesar de Farias. (2015). **Os indicadores de qualidade como**

instrumentos de governança: iniciando a experiência em um curso de Administração. ANAIS. Encontro Nacional dos Cursos de Graduação Administração – Administração e Sustentabilidade. (ENANGRAD). Fóz do Iguaçu.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**/Antonio Carlos Gil. – 6. Ed. – 6. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2014.

LAVOR, João Ferreira de. (2014). **Qualidade da gestão acadêmica e a docência em cursos de graduação: validando relações com o Conceito Preliminar de Curso (CPC).** Tese (182 fls). Programa de Pós-graduação (Doutorado) em Educação Brasileira. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.

POLIDORI, Marlis Morosini; MARINHO-ARAUJO, Claisy M.; BARREYRO, Gladys Beatriz. (2006). **SINAES: perspectivas e desafios na avaliação da educação superior brasileira.** Ensaio, v. 14, n. 53, p. 425-436.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO PARA ALUNOS SOBRE
O EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

CAMPUS –CORRENTE



**QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO PARA ALUNOS SOBRE O EXAME
NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)**

Este questionário é referente à uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do IFPI, *Campus Corrente* que tem como tema “PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES E PROFESSORES DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFPI *CAMPUS CORRENTE* EM RELAÇÃO AO ENADE”. Desde já, agradeço a compreensão e empenho para responder este questionário. Sua colaboração é fundamental!

CURSO: _____ MÓDULO: _____

1. A instituição divulga informações em relação ao ENADE?

() Sim

() Não

- Se sim, quais as informações divulgadas pela instituição?

2. Um dos objetivos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação.

Você acha que os professores estão atentos às exigências do ENADE ao trabalhar os conteúdos em sala de aula?

() sim

() não

- Por quê?

3. Você considera importante a realização do ENADE em sua instituição?

() sim () não

• Por quê?

4. Você acredita que o ENADE contribui para a melhoria da qualidade do ensino do seu curso?

() Sim () Não

• Por quê?

5. Você gostaria que a instituição divulgasse mais informações sobre o ENADE?

() Sim () Não

• Por quê?

6. Você gostaria de ter uma preparação específica para realização do exame?

() Sim () Não

• Por quê?

7. Na sua opinião quem são os principais responsáveis pelo resultado do ENADE?

() Alunos

() Professores

() Instituição

() Alunos e professores

() Alunos, professores e instituição

() Professores e instituição

• Por quê?

8. Na sua opinião, as medidas que o IFPI - *Campus* Corrente adota quanto à divulgação e incentivo à realização do ENADE são adequadas e eficientes?

() Sim

() Não

- Por quê?

**APÊNDICE B– QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO PARA DIRETOR GERAL,
COORDENADOR, EX-COORDENADOR E PROFESSORES SOBRE O EXAME
NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS –CORRENTE

**QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO PARA DIRETOR GERAL,
COORDENADOR, EX-COORDENADOR E PROFESSORES SOBRE O EXAME
NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)**

Este questionário é referente à uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do IFPI, *Campus Corrente* que tem como tema “Percepção dos estudantes e professores da licenciatura em matemática do ifpi *campus corrente* em relação ao Enade” Desde já, agradeço a compreensão e empenho para responder este questionário. Sua colaboração é fundamental!

IDENTIFICAÇÃO

Função: _____

1. Você considera importante a realização do ENADE em sua instituição?

() sim () não

• Por quê?

2. Você acredita que o ENADE contribui para a melhoria da qualidade do ensino dos cursos em sua instituição?

() Sim () Não

• Por quê?

3. A instituição divulga informações em relação ao ENADE?

() Sim

() Não

- Se sim, quais as informações divulgadas pela instituição?
-

4. Um dos objetivos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação.

Você acha que os professores estão atentos às exigências do ENADE ao trabalhar os conteúdos em sala de aula?

() sim

() não

- Por quê?
-

5. Em sua instituição os resultados do ENADE servem de base para planejamentos?

() sim

() não

- Por quê?
-

6. Na sua opinião, as medidas que o IFPI - *Campus Corrente* adota quanto à divulgação e incentivo à realização do ENADE são adequadas e eficientes?

() Sim

() Não

- Por quê?
-

7. Existe socialização com professores e alunos sobre os resultados do ENADE?

() sim

() não

- Por quê?
-

8. Esta instituição oferta preparação específica para realização do exame?

☐ Sim

☐ Não

- Como?

9. Na sua opinião, os resultados do ENADE são importantes para o Curso Superior?

☐ Sim

☐ Não

- Por quê?

10. Na sua opinião quem são os principais responsáveis pelo resultado do Enade?

☐ Alunos

☐ Professores

☐ Instituição

☐ Alunos e professores

☐ Alunos, professores e instituição

☐ Professores e instituição

- Por quê?

APÊNDICE C – TCLE – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

TCLE – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Presado(a) aluno(a).

De acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS) 466/2012 gostaríamos de convidá-lo a participar da pesquisa **“PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES E PROFESSORES DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFPI CAMPUS CORRENTE EM RELAÇÃO AO ENADE”**

do Curso de Licenciatura em Matemática, sob a supervisão e acompanhamento da minha orientadora do curso de graduação Professora Mestre Joedna Lobato do Amaral Hubner, pertencente ao corpo docente do Instituto Federal do Piauí (IFPI).

A pesquisa envolverá a realização de provas e de entrevistas que serão gravadas em vídeo. Apenas os pesquisadores terão acesso a esses registros. Sua participação será agendada de acordo com sua disponibilidade, não modificando ou afetando sua rotina de atividades.

Os dados coletados serão de uso exclusivo da pesquisa e não serão divulgados ou usados para avaliação do seu comportamento ou atitude. Também garantimos que você não será penalizado ou prejudicado se discordar em participar da pesquisa, ou se retirar seu consentimento, a qualquer momento. Os resultados serão publicados com garantia de preservação de anonimato, ou seja, seu nome ou quaisquer dados pessoais não serão divulgados.

Com esta pesquisa, pretendemos investigar por que não existe uma discussão sistemática dos resultados do ENADE no âmbito do IFPI – *Campus Corrente*. Por isso, solicitamos a você que, caso aceite nosso convite, responda ao questionário com atenção e franqueza.

Em caso de dúvida ou esclarecimento, você pode entrar em contato com os pesquisadores responsáveis através dos telefones e endereços eletrônicos fornecidos abaixo.

Agradecemos desde já sua participação.

Atenciosamente,

Mariane da Silva Lira Ribeiro

PESQUISADORA

Mariane da Silva Lira Ribeiro

Rua Divina Custódio, s/nº - Sincerino

CEP 64980-000 – Corrente/PI

Celular (89) 999350610 – Correio eletrônico: marianelira.21@gmail.com

ORIENTADORA DA PESQUISA

Prof.^a. Me. Joedna Lobato do Amaral Hubner

Nova Corrente, Corrente/PI, 64980-000

Telefone: (89) 999099975 – Correio eletrônico: joednaifpi@ifpi.edu.br

IFPI – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí

Rua Projetada 06, 380 - Nova Corrente

CEP 64980-000 – Corrente/PI – Telefone: (89) 3573 – 3105

Caso esteja de acordo com os termos deste consentimento, por favor assine:

Eu

Concordo em participar da pesquisa

“O ENADE X QUALIDADE DA EDUCAÇÃO OFERTADA: qual a percepção da comunidade acadêmica do IFPI – *Campus Corrente*?”, nos termos propostos neste documento TCLE, respondendo as provas e/ou participando da entrevista realizada por meio da aplicação de questionário semiestruturado. Li e compreendi as informações fornecidas e recebi respostas para qualquer questão que coloquei acerca dos procedimentos da pesquisa. Entendi e concordo com as condições do estudo. Receberei uma via assinada deste formulário de consentimento. Aceito,

voluntariamente, participar desta pesquisa. Portanto, concordo com tudo que está escrito acima e dou meu consentimento.

Assinatura

Corrente/PI, _____ de _____ 20____.